



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá
Escola Classe 04 do Paranoá

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2023

Brasília, 11 de abril de 2023.

*“Educar é crescer. Crescer é viver. Educação é, assim, vida
no sentido mais autêntico da palavra.”*

Anísio Teixeira

SUMÁRIO

Apresentação.....	5
Historicidade.....	06
Diagnóstico.....	08
Distorção X Série.....	14
Convivência Escolar e Cultura de Paz	18
A Função Social da Escola.....	20
Princípios Orientadores	20
Objetivo Geral	21
Objetivos Específicos.....	21
Concepções Teóricas.....	22
Organização do Trabalho Pedagógico na Escola.....	24
Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação	27
Organização Curricular.....	28
Plano De Ação Para Implementação Do Projeto Político-Pedagógico	37
Gestão Pedagógica.....	38
Gestão de Resultados Educacionais	45
Gestão Participativa	48
Gestão de Pessoas	51
Gestão Financeira.....	53
Gestão Administrativa.....	59

Projetos Individuais, Em Grupo E/Ou Interdisciplinares Desenvolvidos Na Escola	63
Plano De Ação/Organização Do Trabalho Pedagógico (Otp) – Coordenação Pedagógica 2023.....	107
Outras Ações Mais Específicas Da Coordenação Pedagógica.....	112
Plano De Ação/Organização Do Trabalho da Sala De Recursos – 2023.....	115
Plano De Ação/Organização Do Trabalho Da EEAA - Pedagogo – 2023.....	119
Plano De Ação/Organização Do Trabalho Da Orientação Educacional – 2023.....	130
Referências Bibliográficas.....	134

APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político Pedagógico elenca as ações propostas da Escola Classe 04 do Paranoá para o ano de 2023, além disso, evidencia as ações administrativas e financeiras que orientarão o desenvolvimento pedagógico da escola com eficiência e eficácia.

A Proposta Pedagógica foi formulada com base na Constituição Federal de 1988, artigos 205 e 206 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9394/96), na Lei 4.751/2012 (Lei da Gestão Democrática), Currículo em Movimento da Educação Básica e no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Anos Iniciais e Finais, visando no âmbito da organização escolar conciliar humanismo e tecnologia, conhecimento e exercício da cidadania em sua diversidade cultural, inclusão social, formação ética, autonomia intelectual e educação para a sustentabilidade.

Os dados e opiniões existentes são oriundos de estudos realizados em coordenação pedagógica, dos documentos norteadores, bem como, avaliação institucional.

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 04 do Paranoá contempla em seu plano de ação os aspectos que orientam o trabalho escolar, sendo eles: a Gestão Pedagógica, a Gestão de Resultados Educacionais, a Gestão de Pessoas, a Gestão Participativa, a Gestão Administrativa e a Financeira. Apresenta também os projetos que serão e os que estão sendo realizados na escola.



HISTORICIDADE

O Paranoá é uma cidade antiga que surgiu com a construção da Barragem do Lago Paranoá. Nesta época, muitos trabalhadores fizeram suas moradias de madeira próximo ao local. Com o decorrer dos anos, houve uma invasão bastante ampla, que fez surgir o Paranoá dos dias atuais.

A educação sempre foi uma preocupação para a cidade, pois desde o início da mesma, a falta de escolas públicas para o atendimento da população a deixava em desvantagem.

Com o surgimento da cidade Itapoã e da criação de um novo bairro, o Paranoá Parque, e agora, Itapoã Parque, ainda há carência de escolas públicas devido o aumento populacional. Pode-se dizer que a maioria dos moradores possui baixo poder aquisitivo e baixa escolaridade. Além disso, muitas crianças vivem em um contexto de violência.

Portanto, é de suma importância buscar meios para o resgate e valorização da escola, diminuição da violência com construção de valores para uma cultura pela paz para possibilitar o crescimento pessoal, intelectual, ou seja, um desenvolvimento integral do ser humano proposto pelo Currículo em Movimento, possibilitando a formação de um cidadão completo para uma sociedade justa e íntegra.

A Escola Classe 04 do Paranoá, foi criada por meio da resolução do CDF/DF de 28/01/90 e autorizada a funcionar através da portaria nº 063 CEE/DF de 14/08/1992. Ela possui uma área de 7.016,39m², sendo 1.998,28 de área construída. Passou por uma reforma em 2004, onde todos os blocos de madeira foram substituídos por alvenaria.

Desde a sua organização, foi dirigida pelos seguintes diretores:

Professora Lindaura Alves Rocha - 1990/1992;

Professora Simone Caldas Ferreira – 1992/1995;

Professora Aparecida Ferreira Primo – 1996;

Professora Alessandra Santos Ludgero – 1996/1998;

Professora Luciene Matta dos Anjos – 1998/2003;

Professora Antônia Jaíra Oliveira Alves – 2004/2011;

Professor Cleomar Nunes Pereira – 2012/2013;

Professora Eva Inez Medeiros da Silva – 2014/2016;

Professor Humberto Henrique Chaves Faria – 2017/2018/2019;
Professora Bianca da Silva Roque Franzon – 2020 até a presente data.

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

GDF - Governo do Distrito Federal

SE - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Coordenação Regional de Ensino do Paranoá

Escola Classe 04 do Paranoá

Endereço: Quadra 14 Conjunto F Área Especial 1 e 2.

CEP: 71.571-408 Zona Urbana

Telefone e telefax: 39017556

E-mail: ec04. paranoa@edu.se.df.gov.br

Data de criação: CDF/DF 28/01/1990 Portaria nº 063 CE/DF-14/08/1992

Mantenedora: Caixa Escolar da Escola Classe 04 do Paranoá

CNPJ: 01926422/0001-55

INEP: 53006771

Diretor: Bianca da Silva Roque Franzon

Vice-diretora: Denise dos Santos Batista

Supervisora Pedagógica: Jaqueline Vieira

EQUIPE DE PROFISSIONAIS

Nossa equipe consiste em:

- 01 Diretor
- 01 Vice-diretor
- 01 Supervisor Pedagógico
- 02 Coordenadores Pedagógicos
- 01 Chefe de secretaria
- 00 Porteiros (CAE)
- 01 Auxiliares de conservação e limpeza (atendentes telefones e depósito-

Almoxarifado-CAE)

- 01 Monitor
- 05 Merendeiras (Terceirizados)
- 10 Auxiliares de limpeza (Terceirizados)
- 04 Vigilantes (Terceirizados)
- 32 Professores (Sala de Aula)
- 05 Professores intérpretes (1 efetivo e 4 contratos temporários)
- 01 Professora de sala de recursos (generalistas)
- 01 Professora de sala de recursos (DA)
- 01 Professora de sala de recursos (DV)
- 01 Orientadora educacional
- 01 Pedagogo

DIAGNÓSTICO

Atualmente a Escola tem cerca de 591 alunos matriculados no Ensino Fundamental e 127 alunos matriculados na Educação Infantil, distribuídos em 32 turmas. Destas turmas, 02 são Classes Especiais (DMU), 05 turmas de Educação Infantil, 08 turmas de Integração Inversa, 01 Classe Comum Inclusiva, 05 Classes Bilíngues Mediadas (CBM) e 11 Classes Comuns.

Sendo uma Escola com essa clientela, é necessária uma visão especial de forma a atender a todas as peculiaridades dos alunos, para que os mesmos sejam acolhidos sem distinção.

Na escola há carência de recursos humanos, como coordenadores, psicólogo, secretário (auxiliar), porteiros, monitores, assistentes e educadores voluntários. Por vezes, essa carência de profissionais prejudica o bom andamento dos trabalhos nos âmbitos pedagógico, administrativo e na organização e coordenação dos espaços escolares em horários primordiais: horário de entrada e saída, controle de entrada de pessoas estranhas ao ambiente, segurança, entre outros.

Há também necessidade de melhoria em sua estrutura física, principalmente, telhados dos blocos C, D, E e F; verificação constante das redes hidráulicas, águas pluviais (quadra de esportes e parquinho alagam, entre outras situações), elétricas, manutenção do

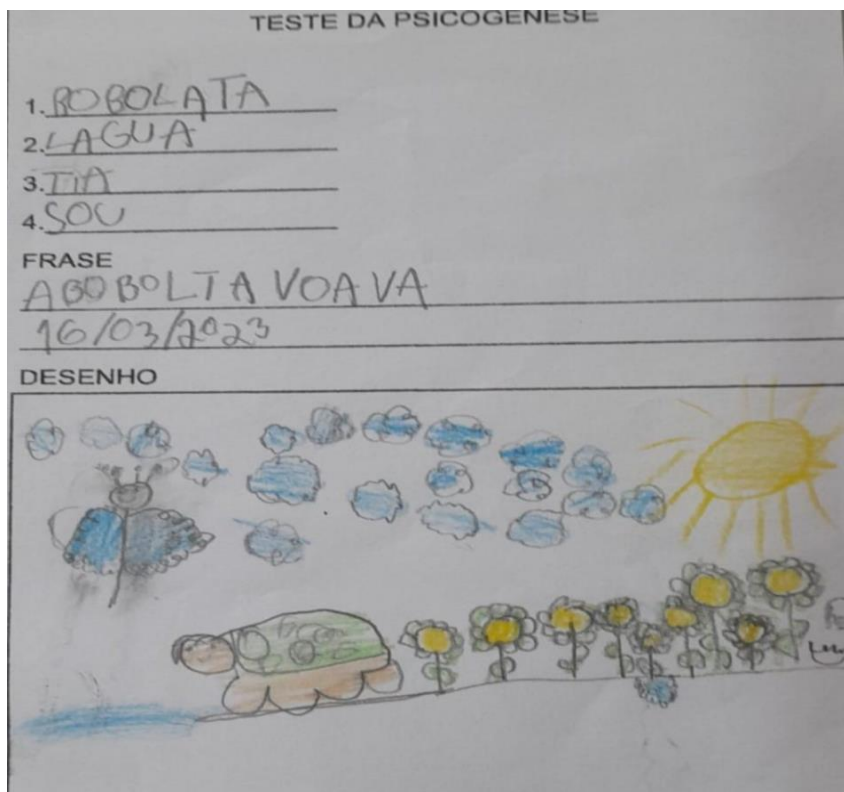
parquinho (muito utilizado) e áreas utilizadas para o lazer e estudos, além de necessidade de constante manutenção/reparo em bens móveis e imóveis (patrimoniais)..

Atualmente, temos a oportunidade de construção de uma nova quadra poliesportiva, por meio de Emenda Parlamentar, o que garantiria oportunizar o atendimento de mais alunos, por turno, em atividade esportivo-recreativa.

Outro ponto que causa preocupação é o aumento de alunos em sala de aula, devido aumento populacional e a existência de poucas escolas para atender a demanda, trazendo com isso, maior dificuldade no desenvolvimento do trabalho pedagógico, acrescida com o reflexo da pandemia. É óbvio que tivemos avanços positivos, mas também tivemos algumas perdas com relação à aprendizagem.

Com retorno presencial, foi possível verificar essas lacunas, por meio da Avaliação Diagnóstica 2022 (SEEDF) e das avaliações diagnósticas realizadas pela própria escola e Conselho de Classe.

Testes da Psicogênese Inicial



TESTE DE PSICOGÊNESE

DITADO DE PALAVRAS:

01. COLORIDO
02. CIDO DE
03. VAGA
04. PE

FRASE:

O NOMADAVAGA E DMIMOZA

LETRAS:

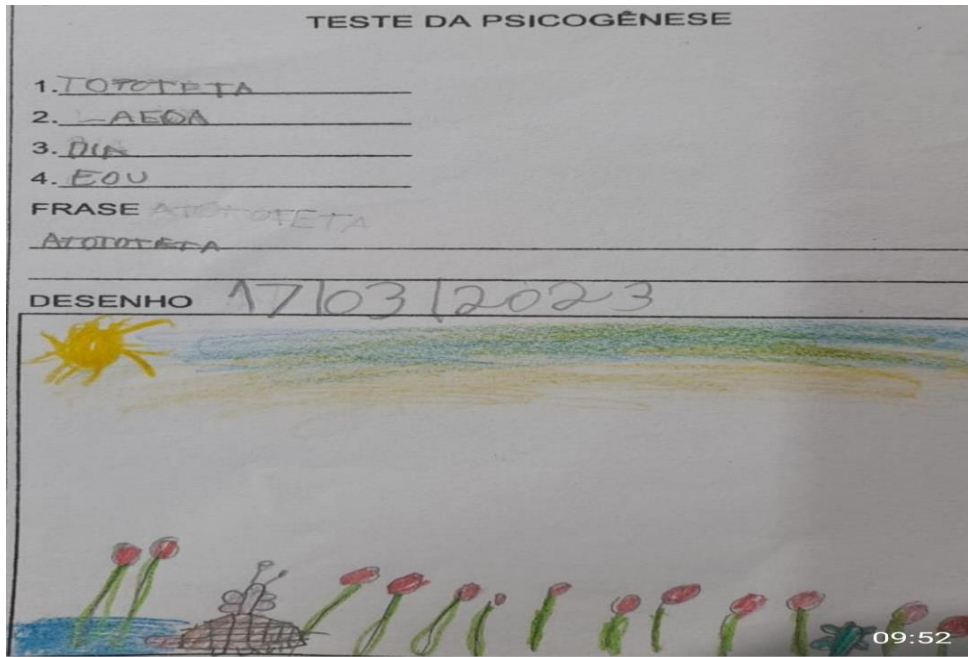
A	C	U	R	J	N	P
Z	S	H	T	I	F	V

- 1- FAZENRO
- 2- ESSTRADA
- 3- BURRU
- 4- PE

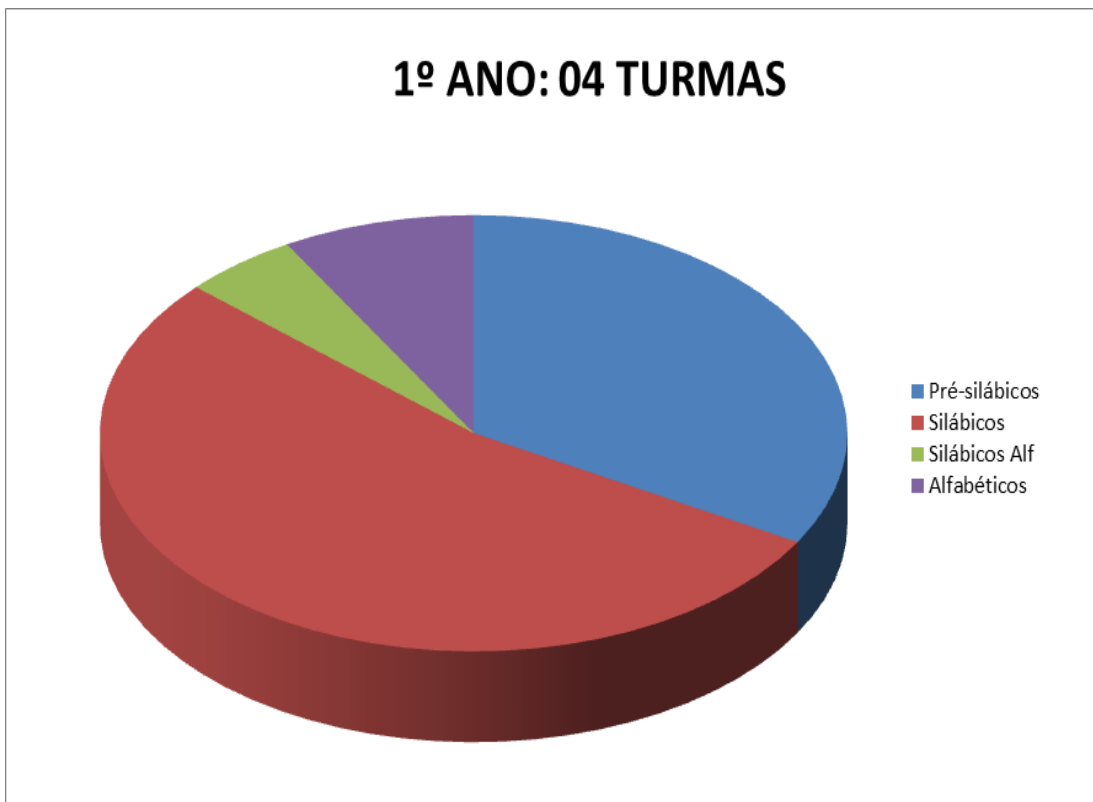
FRASE

Ara Julia viu o BURRU NA ESSTRADA

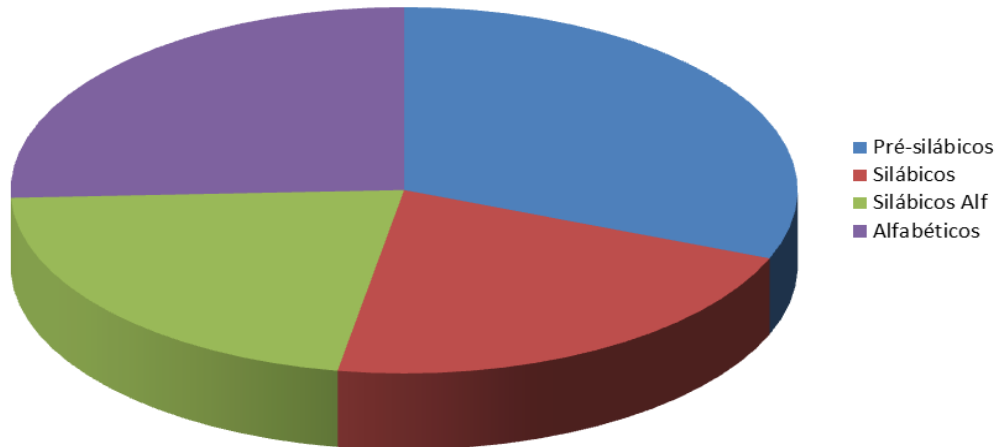




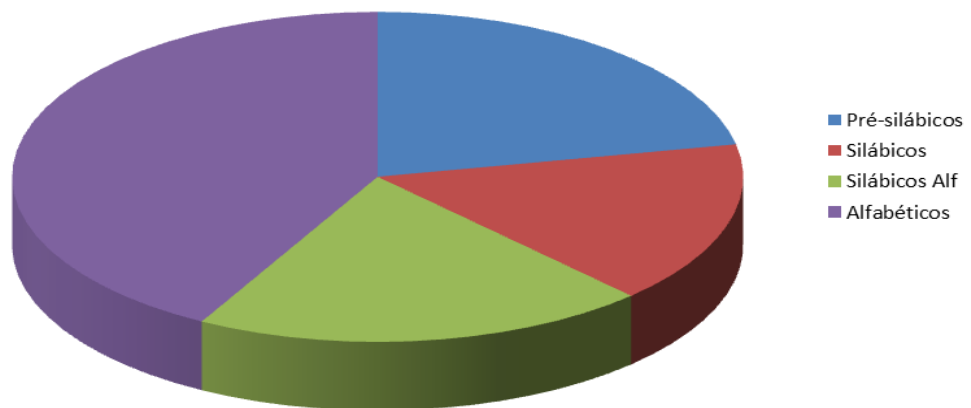
Psicogênese Inicial – Resultados



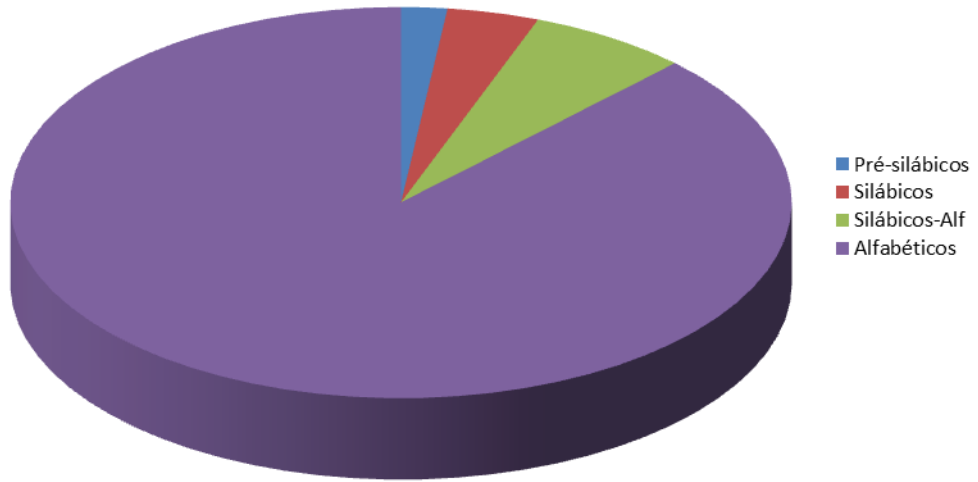
2º ANO: 07 TURMAS



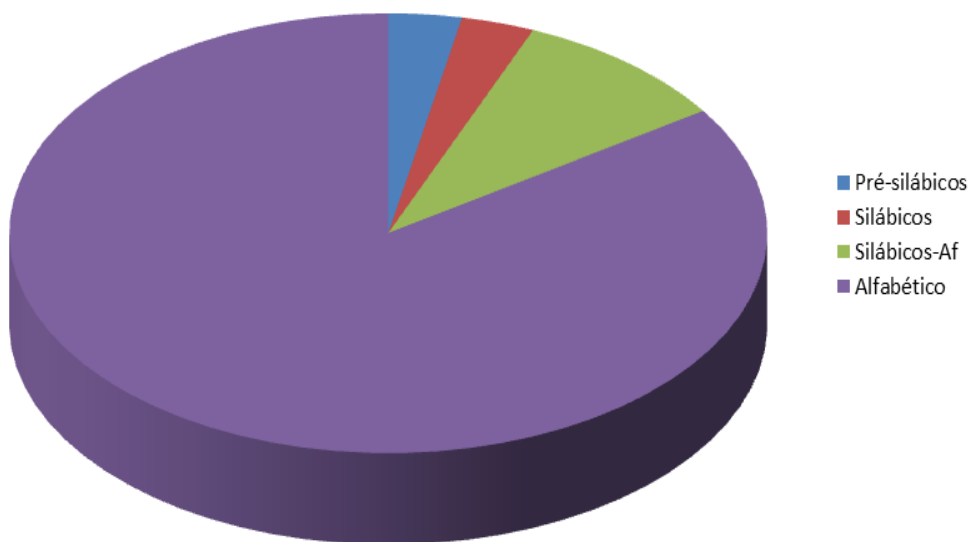
3º ANO: 06 TURMAS



4º ANO: 04 TURMAS



5º ANO: 04 TURMAS



Com estes resultados, verificou-se a necessidade da realização/organização do projeto interventivo, com proposta reagrupamento, criação de atividades diversificadas de forma a atender as peculiaridades de cada criança, aquisição de jogos pedagógicos, de forma a sanar as dificuldades de aprendizagem verificadas. Salienta-se que foram observadas lacunas relacionadas à alfabetização e conhecimentos básicos da matemática, com maior destaque, nos 3º anos do Ensino Fundamental.

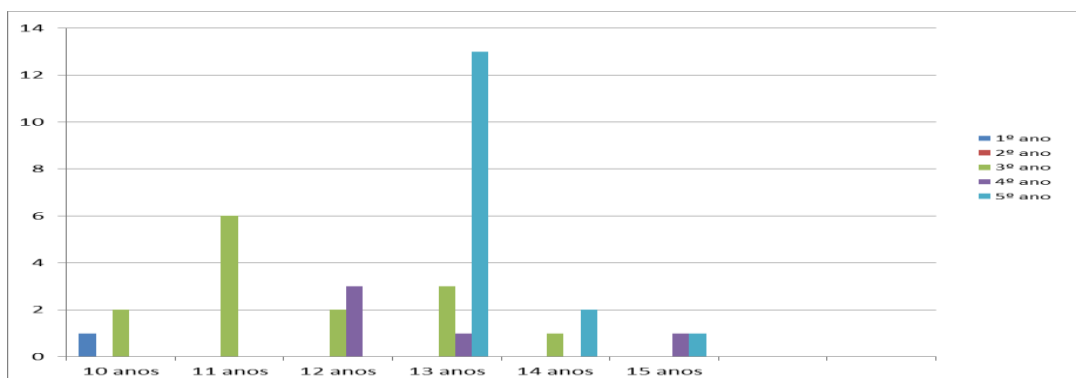
Para recuperarmos estas lacunas, sugerimos algumas ações iniciais:

- Tornar o espaço de coordenação pedagógica em espaço de aprendizagem e trocas de ideias;
- Reorganizar o trabalho pedagógico a partir da coleta dos dados e resultados;
- Planejamento de aulas com atividades diferenciadas a partir das habilidades essenciais de forma a diminuir ou zerar as lacunas, de acordo com o Currículo vigente; observando o Projeto Interventivo da Unidade Escolar.
- Auxiliar o planejamento dos professores visando um trabalho pedagógico mais personalizado e direcionado, incluindo novas práticas pedagógicas e metodologias de ensino mais dinâmicas e interativas, entre outros.

DISTORÇÃO IDADE X SÉRIE

Neste contexto, há também a problemática da distorção idade e série: atualmente temos cerca de 33 alunos em distorção. Vejamos as idades, série e quantitativos:

Neste gráfico é possível verificar que nos 3º anos e 5º anos há maior distorção de idade e série, sendo necessário contemplá-los em ações dentro do Projeto Interventivo, tais como:



- Trabalho de correção de fluxo com uso da adaptação do currículo;
- Organização da rotina aliada ao acompanhamento das famílias;
- Propor atividade com foco nas necessidades de aprendizagem dos estudantes;
- Mudança dos instrumentos avaliativos, entre outros.

Nosso projeto interventivo traz proposta de um atendimento individualizado aos alunos que não conseguiram alcançar o desenvolvimento almejado, mesmo após o professor ter utilizado diversas estratégias para tal, respeitando as Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização/2012 e das Diretrizes Pedagógicas dos 2º Ciclo, de forma a atender as dificuldades individuais, bem como, diminuir a defasagem do ensino.

Há também o projeto renascer, que abrange ainda mais este grupo.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Renascer	<ul style="list-style-type: none"> - Mapear estudantes com distorção idade x série; - Realizar teste diagnóstico; - Planejar com vistas à correção de fluxo com o uso da adaptação do currículo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nortear o trabalho professores no que se refere ao atendimento de estudantes com distorção idade x série; - Favorecer o planejamento de atividades de acordo com as peculiaridades dos estudantes; - Favorecer 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores, estudantes, OE, Sala de Recursos, EEAA, Coordenadores, Supervisor, Direção, famílias. 	Durante o ano letivo de 2023.	<ul style="list-style-type: none"> - Verificação por meio de coleta de dados realizados em testagem (índices).

		espaço de monitoria, feita pelo professor, no turno contrário (coordenação pedagógica); - Utilizar materiais pedagógicos diversificados e de acordo com as dificuldades de aprendizagens; - Participação no Projeto Interventivo; - Buscar o apoio das famílias; - Estimular a autoestima dos estudantes.			
--	--	---	--	--	--

O Programa SuperAção se apresenta como um norteador do Projeto Renascer por vislumbrar *“um trabalho pedagógico que favoreça a implementação de uma organização curricular estruturada para a superação dos atrasos escolares, possibilitando aprendizagens necessárias e valorizando os interesses e as experiências dos estudantes envolvido”*(Caderno Orientador, pag. 12).

Neste contexto, a escola busca trabalhar junto com as famílias, alunos e professores e demais servidores, realizando palestras, momentos de estudo, cursos,

projetos, reuniões para orientação visando trabalho pedagógico de qualidade, melhoria no relacionamento interpessoal e principalmente, na construção de valores, na convivência escolar e cultura de paz, visando “*educação em e para os direitos humanos*” (Caderno Orientador- Convivência Escolar e Cultura de Paz, pág. 15).

Assim, as famílias são sempre convidadas a participar do ambiente escolar, bem como conhecer a situação de seus/suas filhos (as).

Além do empenho de toda a comunidade escolar, os recursos financeiros dão suporte ao desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem.

Neste sentido entre eles, a escola participa do PDAF e do PDDE Básico onde há para cada um deles, Ata de Prioridades e/ou Plano de Ação específico.



Reunião de Pais/Responsáveis – 25/02/2022 – Turno Matutino

Neste íterim, destacamos o índice do IDEB observado e as metas projetadas:

Escola	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC 04	3.6	3.9	4.8	5.0	5.1	3.6	4.0	4.4	4.7	5.0	5.2	5.5	5.8

Fonte: INEP

Escola Classe 04 Do Paranoá

ANOS INICIAIS

Histórico				
Ano	IDEB DF	Meta Projetada UE	IDEB UE	Varição IDEB UE*
2005	4.5	-	3.6	
2007	4.8	3.6	3.9	▲ +0.3

Ano	IDEB DF	Meta Projetada UE	IDEB UE	Varição IDEB UE*
2009	5.3	4	4.8	▲ +0.9
2011	5.4	4.4	5	▲ +0.2
2013	5.6	4.7	5.1	▲ +0.1
2015	5.6	5	4.9	▼ -0.2
2017	6.0	5.2	5.1	▲ +0.2
2019	---	5.5	5.4	----

*VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.

FONTE: www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/avaliacao_externa/relatorio/ideb_ideb_escola.php

CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ

Como já dito anteriormente, para melhores resultados é necessária uma “*educação em e para os direitos humanos*” (*Caderno Orientador- Convivência Escolar e Cultura de Paz, pág. 15*), ou seja, uma educação para a formação integral do estudante, em um lugar que favoreça a aprendizagem e a participação de todos, de forma a trazer uma boa convivência, trabalhando direitos e deveres de cada um.

Assim, as famílias são sempre convidadas a participar dos eventos culturais, palestras, das tomadas de decisões da escola, a conhecer a vida escolar de seus/suas filhos/filhas.

Desta forma, destacamos projeto relacionado à Convivência Escolar e a Cultura de Paz:

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
Convivência Escolar e Cultura de Paz	- Promover ações de resolução de conflitos de forma não violenta, na	- Identificar, prevenir e transformar situações de conflitos no ambiente	- Professores, estudantes, OE, Sala de Recursos, EEAA, Coordenadores,	Durante o ano letivo.	- Verificação da diminuição, por meio da observação, de conflitos

	convivência escolar; -Criar mecanismos de envolvimento das famílias na prevenção e combate à violência.	escolar, - Buscar parcerias visando palestras, atendimento às famílias; - Realizar palestras, debates e oficinas para estudantes e comunidade escolar (Própria Escola); - Construir Regimento Interno da Unidade Escolar, em parceria com a comunidade escolar, com foco na Convivência Escolar e Cultura de Paz.	Supervisor, Direção, famílias.		na Unidade Escolar.
--	--	--	--------------------------------	--	---------------------

A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A escola atual deve ser um espaço democrático que possibilite relações sociais mais amplas, permitindo intervenção crítica e consciente na vida pública, sendo importante um currículo que atenda a essas demandas, que traga uma “*concepção de Educação Integral: ampliação de tempos, espaços e oportunidades*” (Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos, p.23) e ainda uma “*educação em e para os direitos humanos*” (Caderno Orientador- Convivência Escolar e Cultura de Paz, pág. 15).

Dentro do exposto, a função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo, mediante a participação das famílias dos estudantes e da comunidade próxima em seu ambiente, não só como usuários de sua estrutura física, mas como membros atuantes em sua renovação, conservação, participação de projetos, decisões, visando à valorização da mesma, conhecendo direitos e deveres individuais e coletivos.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A Escola Classe 04 do Paranoá tem como missão uma educação de qualidade, crítica e transformadora, voltada para a formação integral do indivíduo de forma a contemplar todas as suas esferas: um ser humano social, histórico, afetivo, psicológico e cognitivo.

Deste modo é de suma importância lançar mão do Currículo em Movimento e traçar as estratégias de maneira a atender a concepção de uma Educação Integral que compreenda a ampliação de tempos, espaços e oportunidades, bem como, o atendimento de seus princípios:

- Integralidade: visa o pleno desenvolvimento das potencialidades humanas;
- Intersetorialização: propõe que as políticas públicas de diversos campos sejam articuladas, buscando potencializar a oferta de serviços públicos, para contribuir para a melhoria da educação;
- Territorialidade: traz que a educação não se restringe apenas ao ambiente escolar;
- Diálogo Escola e Comunidade: criar um espaço significativo para a comunidade de forma que a escola possa ser um espaço de trocas culturais, favorecendo um fortaleci-

mento de identidade social;

- Trabalho em Rede: todos fazem parte de uma equipe que deve visar uma educação de qualidade e a formação integral do aluno.

Portanto, é importante uma prática reflexiva e viva, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar (“Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos”. p.66).

OBJETIVO GERAL

Promover a formação integral do indivíduo de forma a contemplar todas as suas esferas: um ser humano social, afetivo, psicológico, histórico e cognitivo, atendendo os princípios do Currículo em Movimento por meio da ampliação de tempos, espaços e oportunidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover meios para a participação efetiva da família e da comunidade dentro da escola a fim de favorecer a ação pedagógica e a aprendizagem dos alunos.

- Avaliar e debater o rendimento escolar, por meio de Conselhos de Classe;

- Nortear e promover ações que elevem os indicadores de aproveitamento, aprovação, evasão, permanência e sucesso dos alunos, distorção idade x série, bem como, a melhoria contínua da aprendizagem.

- Promover palestras, eventos de forma a trabalhar a Convivência Escolar e a Cultura de Paz.

- Receber e incorporar saberes próprios da comunidade resgatando tradições e culturas populares.

- Propiciar pleno desenvolvimento dos alunos por meio de práticas educativas, tais como cultura, esporte, informática, lazer entre outros.

- Possibilitar a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola.

- Estabelecer momentos de debates, a troca de experiências e estudo de forma a orientar o trabalho pedagógico.

- Estimular e apoiar projetos específicos que levem a superação das dificuldades dos alunos e o êxito na aprendizagem.
- Identificar causas do fracasso escolar e garantir a aprendizagem para todos, por meio de reagrupamento e projetos interventivos, inclusive, de atendimento individualizado ao aluno.
- Favorecer a implementação de projetos, contemplando os eixos transversais propostos no Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em Direitos Humanos, Educação para Sustentabilidade.
- Estimular a interdisciplinaridade e a contextualização como forma do professor trabalhar em sala de aula diferentes áreas do conhecimento.
- Adotar medidas de atendimento à inclusão tanto para os portadores de necessidades educativas especiais, quanto aos alunos marcados pela reprovação e evasão escolar.
- Promover avaliação institucional por meio de debates, questionários, caixa de sugestões, com a participação de pais, alunos, professores e servidores da carreira assistência sobre os pontos negativos, positivos e propositura de propostas para melhoramento do quadro.
- Prestar contas dos recursos financeiros relacionados a verbas públicas Federais e Distritais, bem como, A.P. M e eventos realizados na escola.
- Aperfeiçoar a prestação de serviços à comunidade escolar atendendo de forma eficiente.
- Inovar esta Proposta Pedagógica sempre que necessário.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Esta Proposta Pedagógica está pautada na Pedagogia histórico-crítica, Psicologia histórico-cultural e no Currículo em Movimento da Educação Básica e na 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal, que têm em sua proposta uma Educação Integral, que visa à ampliação de tempos, espaços e oportunidades, pois como Morin (2004, p. 15) salienta: *“o ser humano é a um só tempo, físico, biológico, psíquico, cultural, social, histórico”*.

Assim, segundo esse currículo, a Educação Integral deve possuir alguns princípios que necessitam ser observados no momento do planejamento, na organização e na

execução dos trabalhos dentro da escola. São os princípios da integralidade, transversalidade, diálogo escola e comunidade, territorialidade e trabalho em rede.

Esse currículo “propõe a superação de uma organização de conteúdos prescritiva, linear e hierarquizada...” (Currículo em Movimento da Educação Básica, p. 65), “*não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção*” (Freire, 1996, p.26). É “[...] olhar cada aluno em seu próprio tempo e jeito de aprender e oferecer-lhe apoio pelo tempo que precisar [...]” (HOFFMANN, 2001, p. 64).

O Currículo em Movimento do Distrito Federal – Anos Iniciais e Finais propõe salienta em suas mudanças:

“...objetivos e conteúdos dispostos por ano, para viabilizar o trabalho das unidades escolares organizadas em série; mas com traçado pontilhado que os separe dentro do mesmo bloco indicando possibilidade de transitarem no tempo proposto para esse bloco, o que oportuniza o trabalho das unidades escolares organizadas em ciclos; inserção dos conhecimentos essenciais trazidos pela BNCC não contemplados na edição anterior do Currículo em Movimento e/ou transferência dos objetivos e conteúdos para os anos em que eles são apresentados na Base; contextualização do Distrito Federal, ao ampliar elementos locais nos objetivos de aprendizagem; abordagem da cultura digital, explorando recursos midiáticos e características próprias de comunicação e informação; progressão dos objetivos de aprendizagem nos anos/blocos subsequentes a fim de que, gradualmente, ampliem-se e aprofundem-se os conhecimentos, minimizando assim os impactos ocorridos nos processos de transição entre os anos e inter e intrablocos (Currículo em Movimento- Anos Iniciais e Finais 2ª Ed.2018, p 09).

É um currículo integrado que possui como princípios epistemológicos, o princípio da unicidade entre teoria e prática, o princípio da interdisciplinaridade e da contextualização e o princípio da flexibilização.

Assim, a prática pedagógica torna-se uma prática social específica, de caráter histórico e cultural que vai além da prática docente, relacionando as atividades didáticas dentro da sala de aula, abrangendo os diferentes aspectos da Proposta Pedagógica e as relações desta com a comunidade e a sociedade. Veiga (1996, p.79) complementa que:

O ensino é uma prática social concreta, dinâmica, multidimensional, interativa, sempre inédita e imprevisível. É um processo complexo que sofre

influência de aspectos econômicos, psicológicos, técnicos, culturais, éticos, políticos, afetivos e estéticos.

Neste sentido, a avaliação tem papel primordial, pois deve ser contínua e sistemática, envolvendo toda a equipe pedagógica da escola, e se possível, alunos e pais devem ser ouvidos. A avaliação da aprendizagem deve ser um processo mediador na construção do currículo e se encontra intimamente relacionada à gestão da aprendizagem dos alunos. Hoffmann complementa:

O conjunto de dados que o professor constitui sobre o aluno são recortes de uma história da qual ele participa e sobre a qual ele tem o compromisso de atribuir significado. É essencial que tais registros sejam relevantes sobre o que observou e pensou para que possam subsidiar a continuidade de sua ação educativa (HOFFMANN, 2001, p. 176).

O Conselho de Classe é de grande valia nesta avaliação, pois permite a discussão detalhada da situação em que se encontra cada aluno, bem como, no momento da discussão, a propositura de meios para sanar as dificuldades, permitindo surgir novas estratégias e troca de experiências.

Portanto, para quebrar as amarras, é necessário antes de tudo ter a consciência que toda proposta demanda trabalho e força de vontade dos envolvidos, principalmente, dos principais atores: professores e alunos. Para tanto, é preciso saber:

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se atravessar um período de instabilidade e buscar nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação do possível, comprometendo seus atores e autores. GADOTTI (1994, p. 579)

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A Escola Classe 04 do Paranoá atende estudantes da Educação Infantil (1º e 2º Períodos) e Ensino Fundamental 09 anos Ciclos – Anos Iniciais (bloco I, que é o Bloco Inicial de Alfabetização –BIA, que corresponde ao 1º, 2º e 3º anos dos anos e o Bloco II, que corresponde ao 4º e ao 5º anos).

A implantação de ciclos surge como alternativa que demanda a reorganização dos tempos e espaço escolares visando superar a forma como tem sido concebidos e trabalhados os conhecimentos ao longo do tempo, ou seja, em uma dimensão quantitativa, fragmentada e linear. (Estratégia Didático-Pedagógicas e Avaliação dos Ciclos, 2013, p. 02 – SEEDF).

É necessário, portanto, uma organização dos tempos e espaço escolares a fim de se realizar um trabalho de qualidade. Esta proposta propõe um espaço para planejamento das atividades de forma coletiva, com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.

Já a Educação Infantil possui como linha integradora de seu Currículo da Educação Infantil, a junção de elementos basilares: educar e cuidar, brincar e interagir.

O trabalho com a Educação Infantil, deve basear-se em princípios éticos, políticos e estéticos. Esses princípios “são regras, códigos de (boa) conduta que governam nossa vida e atitudes”.

Os princípios éticos referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Os princípios políticos referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. Os princípios estéticos referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações culturais (Currículo em Movimento – Educação Infantil, p. 29 e 30.)

Com base em seu currículo e em seus princípios, a Plenarilha XI terá como tema a “*Identidade e Diversidade: Eu sou assim. E você, como é?*”

Destacamos também o *Caderno Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir*, que vem trazendo sugestões de atividades, pois a prática alimentar, promove a socialização, a aprendizagem de novos hábitos, a origem dos alimentos, entre outros, o que tem enriquecido o trabalho desenvolvido.



Festa da Família – 09/04/2022

Já o Caderno *O brincar como direito dos bebês e das crianças*, perpassa pelas relações sociais, troca de experiências.

Nossa escola também abarca o Projeto Educação com Movimento, porém, sem o profissional em 2023. Esse projeto visa desenvolvimento integral do aluno, agregando valores tanto ao seu desenvolvimento motor quanto à disciplina adquirida da prática de esportes e atividades físicas diversas.

A atuação pedagógica do professor de Educação Física, integrada à prática pedagógica do professor de atividades, tem como objetivo fortalecer e enriquecer o trabalho educativo com a criança na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. As inserções da educação física nestas etapas da educação básica visam à ampliação do acesso às manifestações da cultura corporal, contribuindo significativamente ao desenvolvimento das aprendizagens do ser humano na perspectiva da educação integral (Projeto Educação com Movimento, p.08).



Aula Projeto Educação com Movimento – Auxílio de nossa aluna atleta -02/06/22.

Outros destaques são os atendimentos realizados pelo Serviço de Orientação Educacional – SOE, EEAA (pedagogo) e Sala de Recursos que atendem aos professores, alunos e pais e/ou responsáveis, por meio de projetos, atendimento individualizado (Whatsapp), encaminhamentos a equipes de saúde. O Serviço de Orientação Educacional está também tendo um papel de suma importância na busca ativa de nossos alunos

O projeto “Assembleia de Classe”, desenvolvido pelo o Serviço de Orientação Educacional, por exemplo, atua diretamente na resolução de conflitos existentes dentro e fora de sala de aula, auxiliando alunos e profissionais que aqui trabalham, tornando o ambiente escolar mais prazeroso, com redução significativa dos índices de violência.

Além disso, podemos destacar ainda que os membros da escola trabalham em rede, isto é, o trabalho é desenvolvido por meio de reuniões semanais onde são pontuados problemas, possíveis correções de rotas e análise das estratégias e resultados obtidos. Desta forma, a avaliação é contínua e formativa, conforme demanda o Currículo, e não apenas pontual.

Já os jovens educadores sociais, também se integram ao planejamento, desenvolvimento e avaliação das estratégias de reagrupamentos e do projeto interventivo, participando da coordenação pedagógica e dos momentos de discussão e avaliação coletivos. Deste modo, o horário destinado para a coordenação coletiva é muito importante para o planejamento destas atividades a serem desenvolvidas, para o estudo de novas estratégias de ensino. É um momento de reflexão e de buscar soluções.

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.

Como já dito anteriormente, a avaliação é primordial no processo de ensino e aprendizagem, pois por meio dela o professor repensa sua prática pedagógica, traçando novos meios de se alcançar o aluno. A avaliação deve ser contínua, formativa e sistemática. Serão utilizados os seguintes instrumentos para avaliar: a observação, o conselho de classe, a análise do desenvolvimento dos alunos, trabalhos individuais ou grupos, relatórios, descritivos, reunião de pais, entre outros.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental além dos registros pessoais, o docente conta com instrumentos legais para a descrição do desempenho dos estudantes: o Registro de

Avaliação – RAV – e o Registro do Conselho de Classe. Devem constar nesses documentos todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias para progressão ininterrupta desse processo [...].(Diretrizes de Avaliação Educacional – Triênio 2014/2016)

Na Educação Especial serão realizadas avaliações formativas, que atuarão sobre as condições de aprendizagem dos estudantes. É preciso levar em consideração a entrevista com pais e/ou responsáveis para melhor análise dos casos, a criação de portfólios, a observação sistemática do desenvolvimento do estudante para traçar uma ação pedagógica eficiente.

Na Educação Infantil a avaliação também é formativa e é realizada por meio de observação das crianças durante as atividades propostas, sua interação com os colegas e com o meio. São realizados relatórios, portfólio de atividades, desenho, entrevista com as famílias, conselho de classe, entre outros.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular da Escola foi concretizada em coordenação coletiva com os professores, onde foi realizado debate sobre o modo como seria realizada a relação teoria e prática, a contextualização, a interdisciplinaridade e o trabalho com os temas transversais.

Destacamos os eixos, Cidadania e Educação para os Direitos Humanos, tendo em vista que a educação é o meio necessário para a consolidação dos direitos humanos e da cidadania, buscando uma formação ética com valores humanizadores: dignidade da pessoa humana, justiça, liberdade, igualdade; Educação para a Diversidade; Educação para a Sustentabilidade.

Vale ressaltar que “o eixo integrador da Educação Infantil – Educar e cuidar, brincar e interagir” deve ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação básica: Educação para a diversidade, Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (Currículo da Educação Básica – Educação Infantil, p. 32). Outro ponto, é que a organização curricular deve favorecer uma educação integral, partindo dos conhecimentos prévios de nossos alunos.

ASPECTOS	COMO DEVERÃO SER TRABALHADOS NA ESCOLA
CONTEXTUALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar de acordo com o Currículo em Movimento e a realidade local; - Iniciar conteúdo a partir da realidade vivenciada pelo estudante em seu ambiente sócio afetivo em sua casa, quadra, região ou de uma história previamente selecionada para atingir objetivos pré-estabelecidos; - Introduzir os temas a partir de situações do cotidiano do estudante para que ele possa interagir a partir de suas experiências. Com isso, relacionar o conhecimento científico aos saberes prévios do aluno. A introdução do tema poderá ocorrer através de pesquisas, palavra chave (debate), análise de imagem relacionada ao contexto da realidade do aluno, etc.; - Projetos que contemplem os conhecimentos prévios dos alunos, colocando-os como protagonistas; - Temas atuais: direitos humanos, sustentabilidade, saúde entre outros; - Por meio de jogos e brincadeiras; - Leitura de livros e textos; - Atividades teóricas e práticas.
INTERDISCIPLINARIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - A partir de tema gerador, integrando as áreas de saber, envolvendo a comunidade escolar. Incluir jogos, brincadeiras, experimentos, dramatizações/teatro, oficinas; - Dever ter como foco o letramento e a alfabetização, com raciocínio lógico matemático, passando por todas as áreas de conhecimento. - Concurso de paródia; - Unidade temática/ Sequência didática; - Utilizar jogos e brincadeiras; - Integrar temas interdisciplinares com conteúdos do ensino

	<p>fundamental;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de recursos digitais e jogos diversos. Explorar através de projetos de forma interdisciplinar conceitos necessários ao desenvolvimento das habilidades que são pré-requisitos para aquisição das demais habilidades - Envolver os conteúdos e os temas transversais.
<p>RELAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os espaços da escola, trazer atividades práticas, ludicidade: Uso da biblioteca, sala de informática, uso regular de vídeos educativos, praça de leitura; - Pesquisa, estudo dirigido; - Projeto leitura; - História em quadrinhos; - Oficinas de jogos; - Passeios; - Resgate de brincadeiras; - Confecção de jogos pedagógicos: jogos da memória, dominó; - Trabalhar com adequação curricular, juntamente com a escola e com o grupo.
<p>PROJETOS PEDAGÓGICOS COLETIVOS</p>	<p>Projeto Identidade, Projetos de Leitura, Projeto Sentimentos e Emoções com fábulas, projeto alimentação saudável. Projeto Todos Contra a Dengue.</p>
<p>PROJETOS PEDAGÓGICOS INDIVIDUAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos Interventivos de Reforço, adequação do conteúdo, aquisição de letra cursiva; - Projeto interventivo, projeto de reforço (reagrupamento), adequação de conteúdo, Projeto Acolhida (hora da história, momento de rever as regras e combinados do dia), Assembleia de classe (momento de fala das crianças) - Textos com gêneros textuais diversos; - Dramatizações que envolvam os eixos transversais -

	<p>sustentabilidade, diversidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Sarau com os gêneros textuais e artes visuais mais trabalhados relacionados aos eixos transversais; - Destacar nas coletivas quais estão em desenvolvimento e como estão sendo explorados na coletividade os mesmos.
<p>EIXOS TRANSVERSAIS:</p> <p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar situações de reflexão para a construção do conhecimento nos diversos segmentos apontados nos Eixos Transversais; - Trabalhar por meio de projetos respeitando a faixa etária dos alunos e as suas necessidades, de acordo com cada etapa; - Realizar atividades durante todo ano, não somente em datas comemorativas; - Trabalhar de acordo com o “Ler para ser: Eis a questão”, no intuito de enriquecê-lo; -Ética, meio ambiente, pluralidade cultural, saúde; - Buscar as famílias para elaboração, formação e participação dos projetos; - Exposição de filmes, teatro, palestras, formação continuada, passeio <i>in loco</i>, oficinas; - Trabalhar temas cotidianos: dengue, violência urbana x doméstica, intolerância (religiosa, racial, entre outras), tratamento do lixo, entre outros.
<p>EIXOS INTEGRADORES:</p> <p>Alfabetização, letramento e ludicidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Articular com projetos sistemáticos; - Focar na importância da prática (teoria x prática): teatro, música, brincadeiras; - Tornar o aluno protagonista da aprendizagem.

<p>PROJETOS: BIBLIOTECA, LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Fornecer oficinas para o professor conhecer o espaço e os recursos; - Salas de aula ou espaços com recursos multifuncionais, televisões, aparelhos de som, computadores, notebooks, tablets e aplicativos poderão contribuir significativamente para as estratégias pedagógicas. Quanto maior for o número de recursos e a familiaridade dos alunos com eles, melhores serão os resultados de aprendizagem; - Espaços mais acessíveis ao enriquecimento de atividades; - Dentro da realidade, realizar visitas semanais, na biblioteca, para leitura, jogos, pesquisa, empréstimos de livros, contação de histórias; - Seleção de acervo de livros para leitura, sobre o tema projeto/pesquisa e jogos na internet; - Criação de jornalzinho de informações, cruzadinhas, charadas, jogo dos sete erros; - Jogos digitais; - Profissional para sala de informática; - Introdução e uso de jogos pedagógicos digitais nas coordenações pedagógicas; - Projeto literário com diferentes gêneros textuais; - Aplicar os conteúdos de forma flexível.
<p>QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar durante todo ano letivo por meio de textos, músicas, culminância. - Resgate cultural/ancestral por meio de conversa entre alunos; - Projeto Olhares; - Diariamente promovendo debates e com projetos em longo prazo e em específico o Sarau do mês de novembro; - Valores, respeito, valorização dos indivíduos.

<p>CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de proteção integral e ao adolescente e busca de rede de apoio (Conselho Tutelar, CRAS, entre outros); - Construção de projeto junto com a comunidade escolar sobre a cultura de paz e convivência escolar; - Proporcionar momentos de integração família, estudante e professores por meio de situações lúdicas e esporte escolar; - Troca de experiências; - Diálogo e respeito; - Convivência escolar e cultura de paz; - Possibilitar momentos em que haja reflexão e prática de respeito ao indivíduo; - Valores: teoria e prática. Conversa particular com os envolvidos; - Regras de convivência: respeito ao próximo; - Construção coletiva do Regimento Interno da Unidade Escolar, baseado no regimento já existente na SEEDF; - Momentos coletivos de acolhimento; - Construção de regras pelos alunos; - Projetos: Assembleia de Classes, Afetividade e Sexualidade; - Momentos coletivos de acolhimento: coletiva dos professores, famílias e estudantes; - Combinados gerais com os alunos, com mural de destaque na escola: como exemplo: nessa escola os alunos.
<p>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tornar a coordenação efetiva/ espaço de troca; - Proporcionar a formação continuada e a troca de experiências; - O coordenador focar em apenas questões pedagógicas; - Mais profissionais para a coordenação pedagógica; - Respeitar o horário de coordenação. Computador com impressora para professores/matrizes;

	<ul style="list-style-type: none"> - Aliar a teoria x prática. Coordenações mais práticas; - Visar às datas comemorativas e temas transversais: higiene e saúde, alimentação, valores e esporte; - Palestras, culminâncias, painéis; - Possibilidade de o grupo trabalhar coletivamente, com adequações e adaptações ao nível (série); - Ocorrer forma que tenha o concreto e o econômico (sentido desperdício); - Reagrupamento interclasse; - Reorganização do trabalho pedagógico visando recuperar lacunas, após análise de dados de resultados de testes; - Criação de apostilas e/ou banco de atividades que contemple as dificuldades dos estudantes, entre outros.
SALA DE RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento de acordo com a Portaria; - Desenvolver ações onde haja maiores oportunidades de troca de reflexão entre o professor regente x professor de Sala de Recursos; - Trabalho integrado com o restante da escola: professores, alunos, pais e equipe gestora; - Jogos pedagógicos confeccionados pelos alunos, projetos específicos; - Trabalhar de forma individual, dentro da capacidade de cada aluno; -Mostra de produções e materiais pedagógicos; - Mostra de materiais e instrumentos pedagógicos específicos; -Vídeo portfólio dos Projetos trabalhados; -Manter a parceria constante com a gestão e professores de forma a construir um canal de diálogo e formação.
ORIENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer intervenção quando necessário;

<p>EDUCACIONAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar projetos eficazes para evitar problemas como evasão escolar, conflitos alunos x alunos, pais x docentes, entre outros. Mediação de conflitos; - Trabalho integrado com o restante da escola: professores, alunos, pais e equipe gestora; - Busca ativa; - Realizar palestras e atendimentos sobre Convivência Escolar e Cultura de Paz. - Possibilitar a comunicação da escola e família de forma mais efetiva; - Aplicação de projetos com turmas problema; - Oficinas; - Atenção aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem; - Orientação a pais e estudantes: responsabilidade na frequência escolar, realização de atividades, encaminhamentos a outros profissionais. - Manter a parceria em constante evolução de forma a alcançar a todos os estudantes/familiares que apresentam necessidade de atendimento em conjunto.
<p>EEAA (PEDAGOGO)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar projetos eficazes para evitar problemas como evasão escolar; - Dar atenção aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem, bem como, suporte aos seus professores; - Trabalho integrado com professores, estudantes, pais e equipe gestora; - Realizar palestras e oficinas para professores e famílias dos estudantes, realizar atendimentos;
<p>ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação contínua diária/semanal através de um caderno de bordo; - Avaliação contínua por meio da realização das atividades.

	<p>Registros por meio de fotos ou vídeos, caderno de portfólio ou vídeo portfólio;</p> <p>-Conselho de Classe.</p>
PROJETO INTERVENTIVO	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades extras e diferenciadas; - Trabalho com correção de fluxo com a adaptação do currículo; - Contemplar estudantes em defasagem idade e série, buscando atender suas peculiaridades. - Organização da rotina aliada ao acompanhamento das famílias, de forma a auxiliar na aprendizagem dos alunos. Parceria. - Banco de atividade que contemple as dificuldades dos estudantes; - Aulas individuais; - Reagrupamento; - Aulas individuais voltadas para as fragilidades do aluno e reagrupamento conforme os relatados nos conselhos com atividades adequadas e adaptadas às necessidades destes; - Jogo pedagógico, leitura de história, reconto; - Uso de tecnologias.
PASSEIOS	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar com assuntos trabalhados em sala de aula, contextualizados; - Proporcionar mais passeios, acessíveis à condição financeira dos alunos; - Realizar a partir de uma culminância e/ou encerramento de uma unidade temática.
FILMES	<ul style="list-style-type: none"> - Recurso utilizado de forma que contemple os conceitos explorados em classe; - Possuir um acervo; - Produções de textos, debates, entre outros.

OUTROS	<ul style="list-style-type: none"> - Mais atenção à Educação Infantil; - Criação de mais espaços externos que favoreçam a aprendizagem e a recreação; - Aquisição de material recreativo e esportivo, vídeos; - Melhorar o recreio por meio da aquisição de brinquedos; - Buscar parcerias (DETRAN, CEB, ADASA); - Continuar as reformas na estrutura física da Unidade Escolar, buscando propiciar um lugar seguro e a prazeroso para estudantes e servidores; - Ofertar materiais pedagógicos, jogos pedagógicos e recreativos, visando qualidade no ensino – aprendizagem.
---------------	--

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Como já dito anteriormente o Proposta Pedagógica desta escola esta sendo formulada com base na Constituição Federal de 1988, artigos 205 e 206 Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9394/96), na Lei 4.751/2012 (Lei da Gestão Democrática) e no Currículo em Movimento da Educação Básica e no Guia de Orientações para as Aprendizagens no Contexto do Ensino Remoto.

Com a Gestão Democrática é possível à participação de todos os segmentos existentes na escola: alunos, pais e/ou responsáveis, professores, todos em uma ação conjunta de tomada de decisões que objetivam na melhoria da qualidade de ensino, pois possibilita a troca de experiências e aproxima a realidade dos alunos ao contexto educacional.

Ele contempla em seu plano de ação os aspectos que orientam o trabalho escolar, sendo eles: a Gestão Pedagógica, a Gestão de Resultados Educacionais, a Gestão de Pessoas, a Gestão Participativa, a Gestão Administrativa e a Financeira. Apresenta também os projetos que serão e os que estão sendo realizados na escola.

GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivos:

- Encontrar meios para que haja espaço físico adequado para atendimento dos alunos em atividades externas (fora de sala de aula) de forma a proporcionar um ensino de qualidade e recreação, tais como: quadra poliesportiva, sala de jogos, sala para atendimentos individualizados, área, espaço de convivência;
- Identificar causas do fracasso escolar e garantir a aprendizagem para todos, por meio conselho de classe, testes da psicogênese, de reagrupamento e projetos interventivos, inclusive, de atendimento individualizado ao aluno;
- Possibilitar um ensino de qualidade a fim de atingir o percentual exigido ao IDEB, buscando a diminuição da evasão escolar em 90%, da defasagem de conteúdos, da reprovação;
- Proporcionar um ensino de qualidade a fim de formar um ser humano total, em seus aspectos físicos, motor, social, afetivo, psicológico, formando um cidadão atuante no meio em que está inserido, respeitando as diferenças e peculiaridades de cada um;
- Viabilizar a inclusão não só destinada aos alunos portadores de necessidades especiais, mas em aspecto mais amplo, por meio de projetos com socialização pedagógica de todos os alunos e a comunidade escolar, por meio de parcerias e atendimento adequado;
- Realizar periodicamente reuniões com o Conselho Escolar para tomada de decisões;
- Buscar apoio das famílias no que se refere ao acompanhamento pedagógico dos estudantes;
- Promover meios para a participação efetiva da família e da comunidade dentro da escola a fim de favorecer a ação pedagógica e a aprendizagem dos alunos;
- Avaliar e debater o rendimento escolar, por meio de Conselhos de Classe, para nortear e promover ações que elevem os indicadores de aproveitamento, aprovação, permanência e sucesso dos alunos e a melhoria contínua da aprendizagem;
- Favorecer a implementação de projetos contemplando os eixos transversais implantados no Currículo em Movimento em sua 2ª Edição:

Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em Direitos Humanos, Educação para Sustentabilidade;

- Estimular a interdisciplinaridade e a contextualização de forma que o professor trabalhar em sala de aula diferentes disciplinas/componentes curriculares;
- Mapear estudantes com distorção idade e série e favorecer atendimento individualizado com foco na aprendizagem destes estudantes;
- Favorecer a criar meios para ampliação de tempos, espaços e oportunidades dos alunos, segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica.
- Realizar metodologias que possam alcançar as fragilidades em relação à distorção idade série, letramento e alfabetização.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir a evasão escolar; - Diminuir os índices de reprovação em 50 %, principalmente nos 3º e 5º anos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Ter local adequado e profissional capacitado para o atendimento dos alunos ANEE e Equipe Especializada e para os que 	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria de Segurança Pública; - Universidade de Brasília – UNB; - ONG – Resgate da Vida; 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos, professores, pais e/ou responsáveis por alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o ano letivo, com intervenções bimestrais ou quando se fizer necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação será contínua, por meio de reuniões, questionários, caixa de sugestões, reclamações.

<p>- Propiciar uma Educação Integral de qualidade;</p> <p>- Promover a formação integral dos alunos por meio da conscientização do seu papel na sociedade;</p> <p>- Possibilitar a participação da comunidade em projetos relativos ao combate da violência, diversidade,</p>	<p>apresentarem dificuldades de aprendizagem;</p> <p>- Buscar diagnósticos precoces dos alunos com dificuldades para melhor atendê-los em suas necessidades;</p> <p>- Orientar e formar o professor para o mesmo consiga identificar e atender os alunos com dificuldades de aprendizagem/c</p>	<p>- Secretaria de Educação do Distrito Federal.</p> <p>- Coordenação Regional de Ensino Paranoá;</p> <p>- Comunidade escolar;</p>			
---	---	--	--	--	--

<p>direitos humanos, sustentabilidade, cidadania;</p> <p>- Incentivar os profissionais a participarem de cursos de formação em áreas diversificadas;</p> <p>- Atender de forma adequada os alunos ANEE;</p> <p>- Aumentar a participação do Conselho Escolar nas decisões da</p>	<p>- Proporcionar atendimento individualizado aos alunos que necessitam de estratégias diferenciadas de ensino, após terem vencidas as possibilidades em sala de aula, por meio do projeto interventivo, bem como, o reagrupamento intra e extraclasse;</p> <p>- Proporcionar aos professores, oficinas de</p>				
--	--	--	--	--	--

<p>Escola;</p> <p>- Aumentar a participação da comunidade escolar nos projetos desenvolvidos na escola, por meio de palestras, festas, e outras;</p> <p>- Realizar práticas que possibilitem a correção da distorção idade série;</p> <p>- Aumentar o número de alunos</p>	<p>formação nas áreas de alfabetização e matemática;</p> <p>- Incentivar os profissionais a participarem de cursos de formação na EAPE.</p> <p>-Promover encontros, sempre que necessário, com o OE e o Conselho Tutelar;</p> <p>- Realizar eventos na escola que visem auxiliar as famílias com informações</p>				
--	--	--	--	--	--

<p>alfabetizados e letrados até o fim do BIA;</p> <p>- Traçar metodologias que garantam melhor desenvolviment o do raciocínio lógico matemático.</p>	<p>pertinentes ao seu papel;</p> <p>- Viabilizar um local para o atendimento dos alunos que participam da Educação Integral;</p> <p>- Possibilitar aos alunos uma aprendizagem significativa;</p> <p>- Utilizar o espaço dedicado às coordenações pedagógicas de forma produtiva, com palestras, discussões, troca</p>				
--	--	--	--	--	--

	<p>de experiências;</p> <ul style="list-style-type: none">- Possibilitar um ambiente agradável a fim de que todos da comunidade escolar sintam-se inseridos e acolhidos;- Promover a alfabetização por meio dos projetos de leitura, projetos interventivos e outros.				
--	--	--	--	--	--

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivo:

- Utilizar o Conselho de Classe, a observação, e outros instrumentos avaliativos com a intenção para direcionar o trabalho pedagógico com vistas a melhorar o rendimento dos alunos, por meio de proposta pedagógicas que abarquem estratégias necessárias a sanar as dificuldades encontradas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação
<p>- Fazer com que a escola seja um espaço significativo ao aluno;</p> <p>- Assegurar um atendimento voltado para as necessidades dos alunos, para um maior aproveitamento</p>	<p>- Planejar atividades em que envolvam teoria e prática, tornando a aprendizagem mais prazerosa;</p> <p>- Criar meios para um atendimento especializado, não só aos alunos ANEE, mas aos alunos que têm</p>	<p>- Toda a comunidade escolar, conselho tutelar, Ministério Público.</p>	<p>- Alunos, professores, pais e/ou responsáveis por alunos.</p>	<p>- Durante o ano letivo, com intervenções bimestrais ou quando se fizer necessário.</p>	<p>A avaliação será contínua e por meio de indicadores de desenvolvimento educacional.</p>

<p>das intervenções pedagógicas, conteúdos e atividades;</p> <p>- Dar ênfase ao desenvolvimento integral do aluno, por meio de desenvolvimento de atividades significativas;</p> <p>- Proporcionar didática que possibilite a correção da distorção idade série.</p>	<p>dificuldade de aprendizagem;</p> <p>- Buscar apoio das famílias dos alunos, no sentido, de incentivar os mesmos a uma frequência regular na escola;</p> <p>- Encaminhar ao SOE para o mesmo acionar o Conselho Tutelar em casos de faltas excessivas;</p> <p>- Realizar reuniões e palestras com pais e/ou</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p>responsáveis sobre a importância da presença do aluno na escola.</p> <ul style="list-style-type: none">- Realizar atividade de interesse dos alunos;- Proporcionar passeios, excursões, palestras, dias temáticos aos alunos.				
--	---	--	--	--	--

GESTÃO PARTICIPATIVA

Objetivos:

- Criar meios para que ocorra uma participação efetiva do Conselho Escolar na tomada de decisões da escola e projetos da escola, de forma estar integrado em relação a todos os campos inerentes à escola: área pedagógica, financeira, de pessoal, entre outras.
- Criar meio para maior participação das famílias nos projetos, atividades culturais da escola, na tomada de decisões, na prestação de contas (PDAF, PDDE, Emenda Parlamentar, atas de prioridades, plano de trabalho, regimento interno, entre outros).
- Incentivar na participação da criação do plano de Convivência Escolar e Cultura de Paz,
- Incentivar a participação da comunidade escolar na tomada de decisões da Unidade Escolar;
- Promover eventos visando à participação das famílias na escola: festas culturais, palestras, formações, oficinas, entre outros.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Promover reuniões com o Conselho Escolar para tomada de decisões; - Conscientizar 	<ul style="list-style-type: none"> -Realizar reuniões periódicas com o Conselho Escolar, juntamente com direção e comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos, pais, direção e Conselho Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunidade e Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Bimestralmente e sempre que se fizer necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> A cada bimestre, por meio de questionários e reuniões.

<p>a comunidade escolar na participação na Construção do Projeto Político e Pedagógico, no plano de Convivência Escolar e Cultura de Paz;</p> <p>- Conscientizar os pais e/ou responsáveis sobre a importância da participação efetiva dos mesmos na escola, também relacionada à</p>	<p>escolar;</p> <p>- Realizar palestras e formação para as famílias;</p> <p>- Realizar festas e eventos culturais;</p> <p>- Realizar reuniões, palestras sobre prestações de contas e a importância da participação das famílias nas tomadas de decisões;</p> <p>- Realizar prestação de contas periódicas</p>				
---	--	--	--	--	--

prestação de contas (PDAF, PDDE, Emenda Parlamentar, atas de prioridades, plano de trabalho, regimento interno, entre outros). - Oportunizar a participação das famílias em festas, manifestações culturais, formações, palestras, tomadas de	para toda comunidade escolar.				
--	-------------------------------------	--	--	--	--

decisões.					
GESTÃO DE PESSOAS					
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover meios para a participação efetiva da família e da comunidade dentro da escola a fim de favorecer a ação pedagógica e a aprendizagem dos alunos; - Realizar avaliação institucional por meio de questionário de forma abrangente: avaliação de professores, corpo diretivo, SOE, EEAA, ou seja, de todos os segmentos da escola. 					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
- Realizar reuniões e eventos com	- Realizar palestras, oficinas, festas de	- Alunos, pais, direção, Conselho	Todos os segmentos participante	- Bimestralmente e quando se fizer necessário.	Durante o decorrer do processo e a cada bimestre.

<p>pais e/ou responsáveis, professores, direção e Conselho Escolar;</p> <p>- Buscar meios para valorizar o professor em seu trabalho pedagógico.</p>	<p>forma a integral todos os segmentos existentes na escola;</p> <p>- Criar caixa de sugestão/críticas e momentos para discussão e debates/solução das mesmas;</p> <p>- Criar momentos de descontração para desenvolvimento de laços de amizade entre os profissionais;</p> <p>- Ouvir e propor soluções para os</p>	<p>Escolar, comunidade escola, psicólogas, Ministério Público.</p>	<p>s da comunidade e escolar.</p>		
--	--	--	-----------------------------------	--	--

	<p>problemas apresentados, após análise das condições existente na resolução do problema.</p> <p>- Elogiar os trabalhos desenvolvidos e empenho de cada profissional, buscando valorizá-los.</p>				
--	--	--	--	--	--

GESTÃO FINANCEIRA

Objetivos:

- Utilizar as verbas destinadas à Educação com coesão, respeitando a legislação vigente, buscando atender de forma satisfatória às necessidades da escola, dentro daquilo que SEEDF não atenda.

- Respeitar, as decisões do Conselho Escolar, desde que legais, entendendo que o mesmo é um parceiro da escola;
- Ouvir a comunidade escolar;
- Cumprir prazos das prestações de contas;
- Esclarecer e informar à comunidade escolar sobre os programas de descentralização financeira federal e estadual, recebidos pela escola: PDAF, PDDE, Emendas Parlamentares, atas de prioridades, entre outros.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
-Realizar reformas/manutenção dos espaços que forem necessárias para o bom atendimento da comunidade escolar; - Criar espaços externos	- Realizar reuniões com o Conselho Escolar e servidores para a tomada de decisão relativa aos gastos; - Verificar as	- Contador; - Conselho Escolar; - Comunidade Escolar; - Assembleia Geral; - Caixa Escolar.	- Comunidade Escolar.	- Durante o ano letivo, com intervenções mensais ou quando se fizer necessário.	- A avaliação será contínua, em reuniões com o Conselho Escolar, Caixa Escolar, Comunidade Escolar (Assembleia Geral).

recreativos; - Adquirir materiais didáticos pedagógicos, papel A4 (quando autorizados) papel A3, jogos pedagógicos, material esportivos, de processamento de dados (tintas, cartuchos para copiadoras, duplicadoras impressoras), de expediente em geral; - Adquirir materiais	necessidades da Escola e da comunidade escolar e buscar soluções cabíveis, entre outros; - Manter informada a comunidade escolar sobre a situação financeira da escola. - Reunir o Conselho Escolar e o Caixa Escolar para a tomada				
--	---	--	--	--	--

<p>pedagógicos com intuito enriquecer projetos, entre outros;</p> <p>- Realizar manutenção do prédio em sua estrutura física (Exemplos: manutenção elétrica, hidráulicas, águas pluviais, pinturas,;</p> <p>-Realizar manutenção de bens permanentes quando necessários;</p> <p>- Manutenção da CFTV (circuito de</p>	<p>de decisões e análise dos gastos e prestação de contas. No caso de ausência de Conselho Escolar, convocar Assembleia Geral (toda comunidade escolar).</p>				
---	--	--	--	--	--

<p>câmeras) e também cabeamento;</p> <ul style="list-style-type: none">- Buscar melhoria na distribuição do sinal de internet, com melhor cabeamento/estruturação;- Adquirir gás de cozinha (GLP), material limpeza (desde que autorizados) e EPIs e outros materiais que auxiliem a melhoria do atendimento;- Adquirir material para utilização em secretaria (material					
--	--	--	--	--	--

<p>de expediente);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar em conjunto com o Conselho Escolar na tomada de decisões referentes aos gastos; - Trabalhar em conjunto com a Comunidade Escolar; - Promover locação de transporte escolar para passeios com fins pedagógicos; - Manter reserva de materiais de forma a não prejudicar o andamento dos 					
--	--	--	--	--	--

trabalhos devido a burocracias; - Manter em dia a prestação de contas.					
GESTÃO ADMINISTRATIVA					
Objetivos:					
<p>- Atender professores/servidores de forma coesa e objetiva, respeitando prazos para que prejuízos financeiros ou não sejam reduzidos e/ou inexistentes;</p> <p>- Manter os professores/servidores informados em tempo hábil e de forma objetiva, sobre mudanças em leis, portarias, circulares, ofícios recebidos pela escola.</p>					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
- Manter atualizados dados cadastrais de todos os servidores;	- Atualizar dados cadastrais de todos os funcionários; - Solicitar	- Secretaria de Estado de Educação; - Coordenação Regional de	Professores e servidores da Carreira Assistência	- Durante o ano letivo, com intervenções bimestrais ou quando se fizer necessário.	- A avaliação será contínua e em reuniões; - Criar na escola caixa de sugestões e reclamações;

<p>- Informar professores/servidores sobre seus direitos e deveres perante SEEDF, à escola, direção, colegas, alunos e atendimento à comunidade;</p> <p>- Informar aos professores/servidores sobre direitos e deveres de todo o corpo diretivo;</p> <p>-Informar professores/ser-vidores em</p>	<p>palestras com a Gerência de Gestão de Pessoas e os servidores para esclarecer dúvidas sobre o pagamento, gratificações, entre outros;</p> <p>- Realizar reuniões sempre que houver necessidade de repassar novas informações;</p> <p>- Montar mural com informações;</p> <p>- Possuir formulários</p>	<p>Ensino do Paranoá;</p> <p>- Gerência de Gestão de Pessoas.</p>	<p>.</p>		
--	--	---	----------	--	--

<p>tempo hábil e de forma objetiva, sobre as mudanças relativas à legislação, portarias, circulares, ofícios, entre outros.</p>	<p>adequados e atualizados para atendimento aos profissionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Zelar pela documentação entre pelos servidores/professores; - Manter em dia as folhas de ponto; - Entregar documentações solicitadas em tempo hábil; - Manter organizados os arquivos de ex-professores e ex- 				
---	---	--	--	--	--

	<p>servidores;</p> <ul style="list-style-type: none">- Aperfeiçoar a abertura de carência em casos de licenças médicas.- Orientar os professores e servidores para que com antecedência, sempre que possível, avisar/informar sobre abonos, licenças médicas, atrasos e outros.				
--	--	--	--	--	--

**PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO
E/OU INTERDISCIPLINARES
DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
- Eu, o outro e minha família.	<ul style="list-style-type: none"> - Construir vínculos positivos, vivenciando situações que envolvam afeto, atenção e limites, sentindo-se valorizado e interagindo com o grupo; - Ampliar o conhecimento do aluno a respeito de si mesmo e do outro; - Ampliar relações sociais, desenvolvendo o auto conceito positivo; - Construir novas relações e vínculos afetivos com os colegas, 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhida do aluno; - Atendimento aos pais; - Apresentação do ambiente de sala de aula; - Visitação do ambiente escolar; - Apresentação de regras de convivência; - Construção de murais; - Atividade Direcionada: contação de história, teatrinho, atividade de psicomotricidade, atividades de musicalização. 	- Professores.	1º Bimestre	- Participação dos alunos e realização de atividades com os mesmos.

	<p>educadores e demais profissionais, lidando gradativamente com o sentimento de afastamento temporário do contexto família.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colaborar para que as crianças compreendam sua constituição familiar; - Despertar o sentimento de pertencimento ao grupo familiar; - Contribuir para que as crianças compreendam as relações familiares; - Explorar as diferentes nomenclaturas dos membros familiares; - Explorar os vínculos afetivos estabelecidos 				
--	--	--	--	--	--

	nas relações em família.				
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
- Conscientização e Promoção Da Educação Inclusiva	Sensibilizar e acolher a unidade escolar com práticas voltadas à inclusão.	<ul style="list-style-type: none"> - Palestra para pais, apresentação dos membros das equipes e lanche; - Roda de conversas com auxiliares de Educação; - Coordenação de professores filme: O EXTRAORDINÁRIO - Reunião com gestores; - Apresentação das equipes, professores e alunos da Classe Bilíngue/ CEE de sala em sala. 	- Sala de Recursos	Semana da Educação Inclusiva (de acordo com o Calendário Escolar vigente), bem como, em momentos que haja necessidade.	Autoavaliação e avaliação do grupo ao final de cada etapa.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
- Leitura em família	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma rotina de leitura em família; - Fomentar nos alunos o hábito de ler; - Tornar o momento de leitura agradável e interessante; - Trabalhar a leitura e compreensão dos textos; - Trabalhar o reconto oral; - Envolver a família nas atividades escolares e práticas de leitura; - Desenvolver a linguagem oral e escrita; - Proporcionar o conhecimento de 	<ul style="list-style-type: none"> - A cada semana uma criança de cada sala será escolhida (ou sorteada) para levar para a casa uma sacola personalizada (composta por: um livro literário, caderno meia pauta ou caderno de desenho, lápis de cor e giz de cera); - A criança deverá ler o livro em casa e junto com a família produzir palavras, frases ou textos que apresentem informações sobre a história; - Além da escrita, a criança deverá, também, registrar 	- Professor regente, supervisão e coordenação.	Durante todo o ano letivo.	A avaliação será feita através da observação dos alunos durante a execução do projeto. Assim como será verificado os benefícios que o projeto vem trazendo no desempenho das crianças em atividades e provas que envolvam leitura e interpretação.

	<p>diferentes tipologias textuais.</p>	<p>informações sobre o contexto da história por meio de desenhos no caderno meia pauta;</p> <ul style="list-style-type: none"> - O aluno da educação infantil registrará a história através de ilustrações no caderno de desenho; - No dia da devolução a criança fará a apresentação da história para a turma; - Uma vez por bimestre, os alunos e professores se reunirão em um momento cultural, para apresentações das histórias trabalhadas coletivamente em sala. 			
--	--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Arte Por Toda Parte	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o gosto dos alunos pelas diferentes manifestações artísticas. - Apresentar aos alunos, exposições monumentos e locais importantes de Brasília. - Apresentar aos alunos atividades artísticas as quais muitas vezes não têm acesso, como teatro, cinema, apresentações musicais. - Valorizar a arte presente no DF e também sua arquitetura e meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Subprojetos que trabalhem a arte da nossa cidade. - Passeios ao teatro, cinema, museus, parques e monumentos de Brasília. - Concursos de desenho, redação e outros. - Exposição do trabalho dos alunos. - Convite a artistas para se apresentarem na escola (escritores, atores, músicos, artesãos) 	Professores regentes, Direção, Supervisão, Coordenação.	De acordo com o planejamento do professor e conteúdos que estão sendo trabalhados em cada bimestre.	Através das atividades desenvolvidas durante o projeto e dos ganhos pedagógicos obtidos após ele ser finalizado.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
- Hora Da Leitura	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma rotina de leitura em sala de aula; - Fomentar nos alunos o hábito de ler; - Tornar o momento de leitura agradável e interessante; - Trabalhar a leitura e compreensão dos textos; - Trabalhar temáticas relacionadas a valores, respeito; - Desenvolver a prática e gosto pela leitura em toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Uma vez por semana, a escola toda, no mesmo momento, fará a leitura de livros diversos; - A turma fará uma breve interpretação com o professor regente sobre alguns dos livros lidos; - O professor poderá usar o momento para desenvolver metodologias diferenciadas de leitura e contação de histórias, podendo ter como recursos: fantoches, dedoches, músicas, vídeos, fantasias, entre outros; - A turma poderá fazer o 	Professor regente Supervisão/ Coordenação/ OE/ Sala de recursos/ EEAA	Durante todo o ano letivo.	A avaliação será feita através da observação dos alunos durante a execução do projeto. Assim, como através do desempenho nas atividades e avaliações ao longo do ano.

		reconto e a interpretação mais aprofundada para professores, colegas visitantes ou servidores.			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Higiene e Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver nos alunos o respeito pelo próprio corpo e o do outro; - Orientar e prevenir nossos alunos quanto às questões relacionadas à sexualidade; - Compreender a sexualidade humana para além dos aspectos físicos e biológicos; - Envolver o professor no trabalho de orientação 	<p>Para o desenvolvimento do tema abordado nesse trabalho é importante levar em consideração a faixa etária com a qual se está trabalhando, pois, as questões da sexualidade são muito diversas a cada etapa do desenvolvimento.</p> <p>O professor deve estar atento também às diferentes formas de expressão dos alunos. Muitas vezes a</p>	OE	De acordo com a necessidade.	Observação das atitudes dos alunos em manifestarem a sexualidade humana para além dos aspectos físicos e biológicos. Solicite ao grupo que respondam, com base nas discussões em aula algumas questões. Ex: Porque é importante respeitar o

	<p>sexual dos estudantes.</p>	<p>repetição de brincadeiras ou paródias de músicas alusivas à sexualidade pode significar uma necessidade não verbalizada de compreensão do tema. Outro ponto a ser considerado é o referente aos valores. O professor não deve emitir juízo de valor sobre atitudes, e sim contextualizá-las. Sua postura deve ser pluralista e democrática, o que cria condições mais favoráveis para esclarecimentos.</p> <p>Dessa forma podem ser trabalhadas questões fundamentais ligadas, como por exemplo, gostar e cuidar</p>			<p>próprio corpo e preservar sua sexualidade?</p>
--	-------------------------------	---	--	--	---

		<p>do corpo que se tem e respeitá-lo no aspecto físico e psicológico. O respeito ao seu corpo e aos seus sentimentos é a base para um relacionamento saudável com o outro.</p> <p>Sugestões de atividades a serem desenvolvidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Confecção de cartazes ou desenho no chão: contorno do corpo de um aluno – tecer comentários pertinentes ao tema; - Convide os/as alunos/as a assistir o vídeo “Mônica em: como atravessar a sala de toalha”, 			
--	--	--	--	--	--

		<p>disponível em:</p> <p>http://www.youtube.com/watch?v=pZ8bu_leOd8&feature=related</p> <p>- Explorar o vídeo:</p> <p>Por que a Mônica não queria passar na sala? Você acha que a Mônica ficou com vergonha de seus colegas? Por quê? Você se importaria de passar perto dos colegas apenas de toalha? Por quê? Em sua opinião, crianças devem se preocupar em preservar seu corpo e sua privacidade?</p> <p>-Oficina:</p> <p>Conversando sobre Violência Sexual contra a criança, Autora: Adriana C.</p>			
--	--	--	--	--	--

		de Miranda (Data Show) - Outros livros: Ceci tem Pipi? (Data show) Autores: Heloisa Jahn e Thierry Lenain; -Segredo segredíssimo (Data show - Autora: Odívia Barros).			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Sexualidade (4º e 5º anos)	- Orientar e prevenir nossos alunos quanto às questões relacionadas à sexualidade, visto que eles estão na pré-adolescência e têm manifestado/solicitado	- Realizar palestra sobre as fases da vida, gravidez na adolescência, respeito ao seu corpo e ao corpo do colega e higiene corporal; - Dar oportunidade dos alunos realizarem suas	Orientação Educacional (OE) e Professores Regentes	De acordo com a necessidade.	Durante a realização do projeto, por meio de trabalhos, murais, rodas de conversa, entre outros.

	<p>esclarecimentos sobre o tema;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar aos alunos o conhecimento do corpo e a sexualidade de maneira correta; - Respeitar a diversidade de valores, crenças e comportamentos relativos à sexualidade; - Identificar e expressar seus sentimentos e desejos, respeitando os sentimentos do outro; - Reconhecer as consequências enfrentadas pelas adolescentes com uma 	<p>perguntas previamente, que serão entregues ao professor.</p> <p>Este tomará conhecimento e repassará à equipe responsável pelo projeto, que por sua vez, estudará e selecionará apenas as que forem adequadas à idade deles;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formar grupos distintos para os encontros. (masculino e feminino); - Orientar os pais quanto à aplicação do projeto e a condução da orientação aos seus filhos às questões relacionadas a sexualidade. 			
--	--	---	--	--	--

	<p>gravidez não desejada;</p> <p>- Identificar e repensar tabus e preconceitos referentes à sexualidade evitando comportamentos discriminatórios e intolerantes e analisando criticamente os estereótipos.</p>				
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
- Afetividade	<p>- Demonstrar e estimular carinho e afeto com as pessoas em nossa volta;</p> <p>- Vivenciar situações de socialização demonstrando atitudes de</p>	<p>- Frase da semana: Nas segundas feiras será escrito no quadro da sala dos professores uma frase reflexiva relacionada ao tema. Alguém poderá ser o</p>	Toda a equipe escolar, alunos das classes especiais, 1ºs, 2ºs, 3ºs, 4ºs e 5ºs anos.	Durante o ano letivo.	Todos serão avaliados no decorrer do projeto, através da participação das atividades e observação das

	<p>respeito, colaboração e afeto;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover no exercício da docência a reflexão do quanto é importante o cuidado do aspecto afetivo no processo educacional; - Visar à importância de se pedir com licença, por favor, dizer obrigado (a); - Cuidar de si e do próximo; - Respeitar regras do bom convívio social; - Demonstrar autocontrole perante as emoções básicas: alegria, tristeza, medo e raiva; - Aprender a dialogar e 	<p>voluntário. Alguns poderão registrar seu comentário no quadro. Nas coordenações coletivas serão realizadas as apreciações;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mensagens: Cada profissional, voluntariamente, será responsável por providenciar uma mensagem a ser trabalhada nas coordenações coletivas dos professores; - Apresentação da música: Palavrinhas Mágicas; - Rodas de conversa: estabelecimento de combinados, carinhas dos sentimentos: alegre, triste, raiva, medo, amor, entre outros; 			<p>atitudes positivas ou negativas nas relações uns com os outros.</p>
--	---	--	--	--	--

	<p>apreciar as habilidades, características e adjetivos das pessoas.</p>	<p>- Livros: -Onde está o Urso da Amizade? Autor: Romero Brito (Retrata a história de cuidado, afeto, carinho com o outro, onde o urso do amor estava à procura do urso da amizade). O Segredo da Lagartixa. Autores: Lectícia Dansa e Salmo Dansa. (Qual era o segredo da lagartixa? Era muito amor!). A Margarida Friorenta. Autora: Fernanda Lopes de Almeida. (História de uma florzinha que estava com muito frio e tremia muito. Mas, o que ela precisava era de cuidado, amor e muito carinho!)</p> <p>- Dia do abraço: (abraços</p>			
--	--	---	--	--	--

		<p>pela escola) receba e doe abraços com muito carinho. (Confeção de um cartaz e utilização de um braço almofadado com mãos.)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica: Batata quente. - Pote da afetividade: Recolher lembretezinhos, momentos bons vivenciados no dia a dia, as boas palavras e colocá-los todos no pote. Depois, num momento estipulado pelo grupo, recordá-los; - Diário de Elogios: O diário ficará exposto na sala de aula com uma caneta à disposição de quem queira fazer elogios. Em um momento combinado será realizado a leitura e 			
--	--	---	--	--	--

		comentários sobre como nos sentimos quando somos apreciados/valorizados. - Outros conforme a necessidade no decorrer do projeto.			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
- Água, economizar para não faltar!	- Sensibilizar a escola e a comunidade sobre o não desperdício da água; - Compreender sua a importância e utilização; - Orientar sobre a crise hídrica e seus impactos ambientais; - Perceber as diferenças climáticas entre as regiões do Brasil;	Roda de conversa; - Leitura de livros e textos sobre o tema; - Produção, leitura e interpretação de textos; - Confecção de painéis, cartazes, dramatizações; - Palestras e visita a uma estação de tratamento da água; - Recurso de apoio: mapa,	Todos os profissionais da E.C.04 Paranoá.	De acordo com o Calendário Escolar vigente, bem como, quando houver necessidade.	Durante a realização do projeto, por meio de trabalhos, murais, rodas de conversa, entre outros.

	<p>-Identificar e compreender os estados físicos e o ciclo da água.</p>	<p>obras de arte, música (Lavar as mãos – Arnaldo Antunes), vídeos, filmes (Sugestão: Calango-Lengo, Morte e Vida se Verdade, Em busca do Vale Encantado I e II).</p> <p>- Trabalhar conjuntamente com o combate e disseminação do mosquito Aedes Aegypti e doenças transmitidas por ele.</p> <p>- Sugestão de material: Todos os Ciclos - Uso do caderno de orientações para práticas pedagógicas do projeto Mensageiros da Água para subsidiar as discussões e os planejamentos de atividades</p>			
--	---	---	--	--	--

		<p>para a Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água nas Unidades Escolares/SEEDF. Alguns exemplares físicos foram distribuídos em todas as UNIEBs. Material disponível no link: https://www.caesb.df.gov.br/mensageirosdaagua.</p>			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
- Todos contra a Dengue	- Compreender a seriedade da crise de saúde que estamos vivendo, conscientizar os	- Sensibilizar os alunos com vídeos de campanha sobre o vetor das doenças;	- Toda comunidade escolar.	- Durante o ano letivo (sempre que houver necessidade).	- Monitoramento durante o ano letivo das ações; - Participação e envolvimento da

	<p>alunos e a comunidade escolar sobre a identificação, prevenção e eliminação dos focos das larvas e dos mosquitos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Exibição de vídeos sobre as doenças e como evitá-las; - Palestra educativa de um agente sanitário para os alunos; - Produção de frases coletivas sobre como evitar a doença; - Confeção de máscaras, “mosquitinhos” de sucata, bandeirinhas “Abaixo a dengue!”; - Como dever de casa, fazer mapeamento na comunidade sobre a quantidade de vizinhos e familiares que foram infectados com as doenças; - Montagem de 			<p>comunidade escolar.</p>
--	--	--	--	--	----------------------------

		<p>gráficos com os dados coletados;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Confeção de panfletos pelos alunos sobre informações de prevenção; - Produção de cartazes coletivos e material de divulgação sobre as doenças; - Visita às casas da vizinhança para entrega do material confeccionado. 			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Projeto Educação com Movimento	- Integrar o trabalho dos professores regentes de Atividades com o trabalho do professor de Educação Física,	- Promoção de momentos, em coordenação pedagógica, de trocas de experiências e planejamento com os professores regentes	- Professor de Educação Física (PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO),	Durante todo o ano letivo.	Será bimestral, por meio de Portfólio e/ou entrevista de alunos,

	tornando-o mais rico. - Estimular a interdisciplinaridade; - Contribuir para a formação integral dos alunos, favorecendo a formação de valores e a inclusão.	e professor de Educação Física; - Participação do professor de Educação Física nos projetos da escola; - Planejamento de atividades observando às peculiaridades das turmas atendidas; - Atendimento semanal de 45 minutos/turma; - Desenvolvimento de atividades lúdicas, jogos, ginásticas, entre outros.	Professor Regente, Coordenação e Supervisão Pedagógica.		professores, coordenadores e/ou gestores.
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
- Na trilha, Vida	- Proporcionar momentos de sensibilização e inclusão por meio da	- Realização de trilhas: na escola, no Parque Vivencial, Jardim Botânico, Parque	Professores, Estudantes, Sala de Recursos, OE,	Será realizado nos meses de agosto e	Após cada trilha incentivar a auto-avaliação

	<p>realização de trilhas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a preservação do meio ambiente, conhecendo a fauna e a flora; - Desenvolver práticas voltadas a sustentabilidade; - Identificar-se enquanto sujeito biopsicossocial. 	<p>Nacional Água Mineral;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover palestras e oficinas sobre a preservação do meio ambiente; - Realizar oficinas relacionadas à sustentabilidade; - Promover a inclusão. 		setembro.	do grupo em relação às atividades.
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Brasília projetada para ser inesquecível	<ul style="list-style-type: none"> - Promover às crianças um resgate ao estudo do planejamento de Brasília, da construção, seu contexto histórico e cultural. - Ser reconhecido como 	<ul style="list-style-type: none"> - Levantar conhecimentos prévios dos alunos; - Analisar mapa de Brasília com as regiões administrativas que a compõe; - Assistir curta metragem 	Coordenador e supervisor pedagógicos, professores.	Será realizado em abril e/ou de acordo com o planejamento do professor.	Será durante a realização do projeto e exposição dos trabalhos realizados pelos alunos.

	<p>agente integrante da história do Distrito Federal;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a competência leitora e de compreensão de textos informativos; - Compreender o porquê das divisões em Regiões Administrativas; - Ter conhecimento sobre o crescimento do Distrito Federal, suas consequências; - Identificar características geográficas, econômicas, ambientais, culturais e históricas de Brasília; - Compreender Brasília e 	<p>sobre a construção de Brasília;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar dados históricos; - Promover passeio para conhecer Brasília e seus monumentos; - Produzir textos, quadrinhos e desenhos com os alunos referentes ao conteúdo trabalhado; - Produzir cartazes, maquetes, gráficos, entre outros para posterior exposição; - Coletar dados e informações com familiares sobre a história pessoal no Planalto Central (entrevista); - Organizar exposição dos 			
--	--	--	--	--	--

	suas formas arquitetônicas bem planejadas.	trabalhos realizados pelos alunos (feira expositiva).			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Assembleia de Classe	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o comportamento dos alunos em sala de aula, oportunizando a resolução de conflitos de uma forma harmoniosa; - Proporcionar momentos de resolução de conflitos entre aluno x aluno, aluno x professor, professor x professor, entre outros; - Diminuir a violência no 	<ul style="list-style-type: none"> - Confeccionar murais coletivos sobre os conflitos e sugestões relacionadas à resolução dos problemas; - Realizar debates sobre o tema. 	Orientadores Educacionais	Será realizado de acordo com a necessidade de cada turma.	Durante o andamento do projeto.

	ambiente escolar.				
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Bullying	- Favorecer uma convivência escolar pacífica; - Eliminar o preconceito.	- Realizar oficinas relacionadas com o tema; - Promover momentos de debates.	Orientadores Educacionais	Bimestralmente e/ou sempre que houver necessidade.	Durante o andamento do projeto.
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Pais Na Escola	- Promover a integração entre família e escola a fim de que a família contribua positivamente em relação ao estudo dos filhos, à orientação sexual, ao comportamento adequado na escola e na sociedade;	- As atividades serão desenvolvidas através de palestras, oficinas, dinâmicas, textos reflexivos para orientação aos pais em relação à educação dos seus filhos e outros que surgirem no decorrer da aplicação do projeto.	OE (Orientação Educacional), EEAA(Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e Sala de Recursos).	Bimestralmente e/ou sempre que houver necessidade.	- Observação do interesse e da participação dos pais nas reuniões; - Observação dos alunos no contexto escolar; - Conversa com os professores

	<ul style="list-style-type: none"> - Ressaltar a importância da afetividade na escola e na família; - Orientar os pais sobre os direitos e deveres de cada um. 				sobre o comportamento/aprendizagem dos alunos
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Autoestima	<ul style="list-style-type: none"> - Motivar a confiança em equipe; - Propiciar aos alunos o desenvolvimento da autonomia moral e condições para reflexão ética; - Reconhecer e valorizar a cognição, a socialização, afetividade, a criatividade e a 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar oficinas sobre o tema; - Realizar dinâmicas com professores e alunos. 	Orientadores Educacionais	Sempre que houver necessidade.	Durante o andamento do projeto

	motivação.				
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Festa Caipira da Escola Classe 04	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações efetivas de cidadania, reconhecendo possibilidades de intervenção na sociedade tendo como meio as festividades que ocorrem no Brasil durante o mês de junho. - Explorar a importância da cultura e valores das regiões brasileiras 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividades que despertem a criatividade e a imaginação através de atividades relacionadas ao tema; - Desenvolver a valorização do homem do campo e de suas atividades por meio de pesquisas; - Incentivar o gosto pela culinária junina e danças; - Conscientizar sobre os perigos dos balões e fogos de artifício; - Propiciar às crianças a participação em diversas 	Professores e coordenadores.	O projeto será iniciado em maio, com previsão de término em junho.	Realizar avaliação em grupo: com alunos, professores e grupo gestor.

		brincadeiras.			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Consciência Negra	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a cultura negra na escola e todas as suas manifestações culturais; - Promover atividades de resgate da identidade negra; - Identificar manifestações culturais, políticas, sociais, entre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visitar museus que retratem a diversidade cultural do país; - Realizar pesquisas por meio eletrônico sobre a cultura negra. - Promover atividades teatrais relacionadas com o tema; 	Professores e coordenadores.	Durante todo o ano, com culminância no dia 20/11/2020.	Durante todo o projeto, por meio de conversas e debates sobre o tema.
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Projeto Interventivo	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar avaliação diagnóstica; 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar avaliação diagnóstica; 	Professores, supervisão,	Durante todo o ano letivo e/ou	A avaliação do projeto será

	<ul style="list-style-type: none"> - Mapear casos de dificuldade de aprendizagem; - Verificar casos de estudantes distorção idade x série; - Planejar atividades individualizadas com foco nas necessidades de aprendizagem dos estudantes; - Incentivar a leitura e a escrita; - Promover atividades com jogos pedagógicos (digitais ou não digitais); - Buscar apoio das famílias e Coordena - Buscar diagnósticos precoces dos alunos com 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar atividade pedagógica de acordo com as dificuldades dos estudantes; - Orientar professores em coordenação pedagógica em seu planejamento de forma atender aos estudantes de forma eficiente; - Realizar mapeamentos dos estudantes utilizando Conselhos de Classe e outros meios avaliativos; - Encaminhar para parceiros e/ou OE, EEAA, CAPES, ou outros órgãos referenciados que visem o atendimento às necessidades do aluno; - Desenvolver atividades 	<p>coordenadores, Serviço de Orientação Educacional, EEAA, CRE Paranoá e demais parceiros.</p>	<p>quando houver necessidade.</p>	<p>bimestral ou sempre que se fizer necessário, por meio de observações, produções de atividades, avaliações ou aplicações de simulados.</p>
--	---	---	--	-----------------------------------	--

	<p>dificuldades para melhor atendê-los em suas necessidades, garantindo a aprendizagem para todos por meio de atendimento individualizado ao aluno.</p>	<p>junto a EEAA, OE, Sala de Recursos e outros, para realização da correção da distorção idade série;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Solicitar apoio à CRE Paranoá, para envio de Educadores Sociais Voluntários, para auxiliar no desenvolvimento deste; - Realizar atendimento individualizado para que as peculiaridades de cada aluno sejam atendidas, fazendo uso de estratégias eficientes para tal; - Conscientizar os professores, pais e/ou responsáveis da importância do atendimento individualizado; 			
--	---	---	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Projeto Leitura	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a prática da leitura, proporcionando aos alunos momentos agradáveis de leitura e desenvolvimento do senso crítico; - Tornar o aluno protagonista, conscientizando sobre a importância de preservar e cuidar dos livros e do espaço de leitura (biblioteca); - Desenvolver na comunidade escolar o gosto pela leitura e o 	<ul style="list-style-type: none"> - Cada turma terá uma hora por semana para uso do espaço de leitura; - Hora do Conto (Bibliotecário/professor contará um conto para os alunos que poderão depois dramatizar em sala de aula ou desenhar e pintar); - Visita de convidados (a Escola poderá convidar uma pessoa desconhecida para contar uma história, podendo ser uma história de vida. Por exemplo: uma pessoa idosa); - Leitura de livros para a 	Bibliotecários, professores regentes.	Durante todo o ano letivo.	A avaliação será contínua, por meio de observações feitas a partir do desenvolvimento de cada aluno, trabalhos individuais e coletivos, participação e interesse dos alunos nas atividades propostas.

	entendimento que a mesma é fonte de conhecimento e propicia a aprendizagem.	produção de peças teatrais e produção textual, entre outras atividades.			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Projeto Sala de Informática: “Ampliando o saber tecnológico”.	- Possibilitar o acesso à informática a todos os alunos dando-lhes a oportunidade de conhecer os recursos disponíveis na máquina de forma a desenvolver o raciocínio lógico, a comunicação, o senso artístico, a atenção, a memória, entre outros.	- Aulas na sala de informática serão de acordo com a série a ser recebida, primeiramente, ensinando como funciona o computador (do ligar à utilização de software), pois esse é um recurso rico que pode ser amplamente trabalhado; - Utilização de softwares, sites e programas compatíveis com seus	Professores e coordenadores.	De acordo com o planejamento do professor.	A avaliação será contínua, por meio de observações feitas a partir do desenvolvimento de cada aluno, trabalhos individuais e coletivos, participação e interesse dos alunos nas

		objetivos, conteúdos desenvolvidos.			atividades propostas.
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Família: Universo do Brincar	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a afetividade e o convívio familiar por meio de brincadeiras; - Aproximar família e escola em prol de criar parcerias, com objetivo favorecer à aprendizagem dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover às famílias a participação de oficinas de brincadeiras, tais como: amarelinha, corrida do ovo, receitas, criação de brinquedos com materiais recicláveis, desenho e pintura, futebol, pula corda, dança da cadeira, dominó, dama, entre outros. 	Professores, estudantes, OE, Sala de Recursos, EEAA, Coordenadores, Supervisor, Direção, famílias.	Março e Abril 2023.	- Participação da Comunidade Escolar.
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO

<p>Plenarinha e Feira de Ciências</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer a percepção e a sensibilidade, bem como, a expressividade das crianças por meio de diferentes atividades artísticas; - Ampliar conhecimentos de Língua Portuguesa, Matemática, História e Ciências e Artes; - Valorizar o meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir personagens e ilustrações baseados em histórias ou músicas, utilizando várias técnicas de pintura, papel machê, entre outros; - Conhecer técnicas de pinturas e desenhos; - Utilizar materiais recicláveis para criar objetos que podem ser uteis à comunidade; - Assistir e participar de peças teatrais; - Criar objetos e casas para pets, utilizando materiais recicláveis com a utilização de técnicas diversificadas. 	<p>- Professores, estudantes, famílias.</p>	<p>Julho, agosto e setembro.</p>	<p>- Exposição dos trabalhos realizados;</p>
---------------------------------------	--	--	---	----------------------------------	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Olhares	<ul style="list-style-type: none"> - Reconstruir padrões impostos pela sociedade, com o fortalecimento da autoestima de estudante negro, para que se reconheçam como iguais e se sintam valorizados; - Fortalecer raízes culturais; - Evidenciar que a cultura brasileira é formada por diversas influências; - Valorizar nossa história. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar aspectos históricos da cultura afros; - Promover apresentações culturais; - Favorecer a inclusão; - Fortalecer a autoestima por meio da fotografia; - Expor as fotografias produzidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores, supervisor, fotógrafos, figurinistas, estudantes. 	Durante o ano letivo 2023.	<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação ocorrerá durante a realização do projeto, verificada pela participação de toda comunidade escolar.
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO

Recreio legal!!!	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir a violência verbal e não verbal durante o recreio; - Reduzir acidentes durante o recreio; - Construção de quadra poliesportiva descoberta (Emenda Parlamentar); - Proporcionar momento de descontração e interação entre estudantes e professores; - Proporcionar espaço para aprendizagem: respeito, colaboração, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar espaços para recreação externa; - Adquirir materiais/mão de obra para criação de espaços de recreação, - Adquirir jogos recreativos, esportivos; - Criar escala para o recreio de forma a diminuir o quantitativo de estudantes atendidos por horário; - Incentiva a monitoria do recreio, por estudantes maiores; - Incentivar a conservação dos espaços já existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores, estudantes, comunidade escolar, OE, Sala de Recursos. 	Durante o ano letivo de 2023.	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição do índice de acidentes e violências durante o recreio.
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Renascer	- Mapear estudantes com	- Nortear o trabalho	- Professores,	Durante o ano	- Verificação por

	<p>distorção idade x série;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar teste diagnóstico; - Planejar com vistas à correção de fluxo com o uso da adaptação do currículo. 	<p>professores no que se refere ao atendimento de estudantes com distorção idade x série;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Favorecer o planejamento de atividades de acordo com as peculiaridades dos estudantes; - Favorecer espaço de monitoria, feita pelo professor, no turno contrário (coordenação pedagógica); - Utilizar materiais pedagógicos diversificados e de acordo com as dificuldades de aprendizagens; - Participação no Projeto Interventivo; - Buscar o apoio das 	<p>estudantes, OE, Sala de Recursos, EEAA, Coordenadores, Supervisor, Direção, famílias.</p>	<p>letivo de 2023.</p>	<p>meio de coleta de dados realizados em testagem (índices).</p>
--	---	---	--	------------------------	--

		<p>famílias;</p> <p>- Estimular a autoestima dos estudantes.</p>			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Convivência Escolar e Cultura de Paz	<p>- Promover ações de resolução de conflitos de forma não violenta, na convivência escolar;</p> <p>- Criar mecanismos de envolvimento das famílias na prevenção e combate à violência.</p>	<p>- Identificar, prevenir e transformar situações de conflitos no ambiente escolar,</p> <p>- Buscar parcerias visando palestras, atendimento às famílias;</p> <p>- Realizar palestras, debates e oficinas para estudantes e comunidade escolar (Própria Escola);</p> <p>- Construir Regimento Interno da Unidade Escolar, em parceria com a</p>	<p>- Professores, estudantes, OE, Sala de Recursos, EEAA, Coordenadores, Supervisor, Direção, famílias.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>- Verificação da diminuição, por meio da observação, de conflitos na Unidade Escolar.</p>

		comunidade escolar, com foco na Convivência Escolar e Cultura de Paz.			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Higiene e Saúde	- Incentivar hábitos e atitudes de higiene a fim de alcançar uma vida mais saudável e ativa.	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar hábitos primários de higiene (lavar as mãos, escovar os dentes, pentear o cabelo, entre outros); - Zelar pela higiene do meio escolar; - Buscar parcerias para a realização de palestras sobre o tema “Higiene e Saúde” para toda comunidade escolar; - Apoiar campanhas de vacinação. 	Professores, coordenadores e demais parcerias, UNB.	Durante todo o ano letivo e/ou quando houver necessidade.	Durante a realização do projeto, por meio de debates e observação.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Eu amo minha escola	Fortalecer a relação escola e comunidade com intuito de buscar a conservação e preservação do Patrimônio Público;	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os alunos sobre a importância da escola e de ter bons hábitos e atitudes; - Motivar os alunos e comunidade à preservar o patrimônio público escolar; - Realizar palestra sobre a aplicabilidade do dinheiro público na conservação patrimonial, bem como, a aplicabilidade dos impostos pagos; - Realizar linha do tempo da escola (mudanças de sua inauguração até os dias atuais); 	-Professores, coordenadores, estudantes, supervisor pedagógicos, comunidade escolar.	Durante todo o ano letivo.	Por meio da observação da mudança de comportamento e da participação da comunidade escolar no projeto.

		<ul style="list-style-type: none">- Realizar entrevista / palestra com servidores que trabalharam na escola em anos anteriores;- Fortalecer vínculos por meio de campanhas de valorização do espaço escolar por meio de cartazes, gincanas, desenhos, apresentações teatrais, festas, pinturas, brincadeiras, fazer vídeos com notícias da escola, entre outros.			
--	--	---	--	--	--

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2023

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES
<p>- Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade;</p> <p>- Coordenar a elaboração, execução e avaliação do Projeto político pedagógico;</p> <p>- Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na</p>	<p>- Promover e junto com a direção à integração dos professores e demais segmentos, garantindo a interdisciplinaridade e a articulação entre diferentes séries e níveis da Educação básica;</p> <p>- Coordenar a elaboração, execução e avaliação do Projeto político</p>	<p>- Coordenadores, supervisor pedagógico, direção, serviço de orientação educacional, entre outros.</p>	<p>- Professores e alunos.</p>	<p>- Semanalmente para o planejamento das atividades de sala de aula, discussões dos problemas com levantamento de possíveis soluções;</p> <p>-Quinzenalmente: participação em estudos no horário de coordenação.</p>	<p>- A avaliação das ações referentes à coordenação pedagógica será quinzenal, para propositura de novas estratégias caso seja necessário.</p>

<p>reflexão sobre o trabalho pedagógico;</p> <p>- Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões.</p>	<p>pedagógico;</p> <p>-Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;</p> <p>- Elaborar junto com direção e docência um plano de ação coerente e pautado na realidade da instituição escolar;</p> <p>- Promover a participação na elaboração e execução de projetos;</p> <p>- Visitar as salas de</p>			<p>- Durante todo o ano letivo ou quando se fizer necessário: outras demandas.</p>	
--	--	--	--	--	--

	<p>aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los, realizando reuniões individuais sempre que houver necessidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover reuniões bimestrais e extraordinárias para apresentação dos trabalhos pedagógicos e rendimento dos alunos; - Promover e articular momentos com a família e com a comunidade, através de palestras 				
--	---	--	--	--	--

	<p>de sensibilização, datas comemorativas e outros eventos culturais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar em casos de indisciplina; - Coordenar e realizar o planejamento das aulas, promovendo momentos de estudos das dificuldades encontradas em sala de aula e incentivando troca de experiências entre professores; - Orientar e acompanhar o 				
--	---	--	--	--	--

	<p>diagnóstico dos alunos, possibilitando melhor atendimento ao educando, relatando avanços e dificuldades na aprendizagem;</p> <p>- Propiciar formações para os professores com apoio da CRE Paranoá e outros parceiros.</p>				
--	---	--	--	--	--

OUTRAS AÇÕES MAIS ESPECÍFICAS DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

AÇÃO	OBJETIVO	METODOLOGIA	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Semana de planeamento e recepção de professores.	- Planejar e direcionar o planeamento de todo o ano letivo.	- Estudo, debate, leitura de texto, vídeos, entre outros.	X									
Formação de professores na coordenação pedagógica.	- Planejar e proporcionar aos professores momentos de estudos.	- Ofertar palestras, leituras e proporcionar debater; - Possibilitar a frequência em cursos da EAPE e MEC.		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento dos professores em coordenação pedagógica.	- Acompanhar o planeamento semanal/quinzenal dos professores, bem como, a execução de projetos.	- Possibilitar um horário de coordenação produtivo, orientando o pedagógico.		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação na	- Acompanhar o	- Utilização de										

reunião de pais e/ou responsáveis.	desenvolvimento pedagógico dos filhos.	convites, palestras, entre outros.			X		X		X			X
AÇÃO	OBJETIVO	METODOLOGIA	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Analisar e orientar na realização de diagnósticos.	- Acompanhar o desenvolvimento dos alunos.	- Utilização de gráficos.		X		X		X		X		
Realizar Conselhos de Classe.	- Resolver situações críticas de alunos com baixo desempenho.	- Reunir a equipe pedagógica para análise dos resultados e proposição de soluções.		X		X		X		X		

Planos de Ação:
Sala de Recursos, Equipe Especializada de Apoio à
Aprendizagem e Orientação Educacional



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Educação Especial e Ensino Integral- SUBIN
CRE-Paranoá
Escola Classe 04 do Paranoá



PLANO DE AÇÃO SALAS DE RECURSOS 2023

Sala de Recursos Generalista: Sonia Cerqueira Alves Matrícula: 350761

Sala de Recursos Especifica de Deficiência Auditiva: Francelle Aparecida Nascimento Pacheco Matrícula: 222685-5

Sala de Recursos de Deficiência Visual: Regina Aparecida Ribeiro Lopes Matrícula: 210748-1

Objetivos específicos	Ações/estratégia	Parcerias envolvidas	Público	Cronograma	Avaliações das ações
Atender os estudantes com deficiência nas salas de recursos de forma a proporcionar a inclusão destes	Atendimentos especializados específicos semanais (2 a 4 atendimentos) nas salas de recursos; Orientação para famílias e professores (adequação e	Salas recursos, supervisão, coordenadores e professores regentes e famílias.	Estudantes com deficiência, famílias, gestores, coordenadores e professores.	Ano letivo de 2023	Junto a supervisão, corpo docente dos respectivos alunos e familiares, registrados em PAEE campo 9- resultados.

	adaptação de materiais).				
Desenvolver projeto: "avaliação diagnóstica" com todos os alunos atendidos pela sala de recursos.	Caderno de avaliação diagnóstica adaptada para a primeira e segunda turmas.	Sala de recursos generalista, DA e DV	Alunos atendidos pelas salas de recursos.	Ano letivo de 2023	-Através da observação do desenvolvimento dos alunos durante as atividades e registros dentro de cada atividade e Diário de Classe.
Atender aos professores regentes dos estudantes com deficiência de forma a proporcionar atividades inclusivas em sala de aula.	Momentos coletivos onde haja troca de experiências de forma a proporcionar e a motivar ações inclusivas em sala de aula.	Coordenadores intermediários (Marina e Maristela) e demais salas de recursos CRE-Paranoá.	Professores regentes de estudantes com deficiência.	Ano letivo 2023	Junto a supervisão do corpo docente dos respectivos alunos e salas de recursos avaliação e autoavaliação do processo.

Acompanhamento e orientações quanto à participação inclusiva dos alunos em suas respectivas turmas.	Momentos de sala de recursos nas salas de recursos para apresentação de jogos e ou atividades que surjam a partir das necessidades evidenciadas pelas salas de recursos.	Gestão, equipes e coordenadores.	Professores	2023	Avaliação do grupo de professores regentes e gestores.
Proporcionar momentos de conscientização e sensibilização da importância da inclusão dos estudantes com deficiência.	Dinâmicas, jogos e vídeos com tema.	Professores regentes, coordenadores e gestores.	Alunos deste estabelecimento de ensino.	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva de Alunos com Necessidade Educativa Especiais. 20 a 24/03	Coletiva, junto ao grupo de professores regentes, após a realização das atividades sugeridas.

Oferecer meios para promover a conscientização quanto a importância de desenvolvimento de meios de inclusão da pessoa com deficiência na sociedade.	Vídeos, livros literários acerca da inclusão e desafios lúdicos (sala interativa).	Equipe gestora, coordenação, professores regentes, OE, salas de recursos e famílias.	Toda a comunidade escolar.	Semana de 21 de setembro (semana nacional de luta da pessoa com deficiência)	A ser realizada na quarta feira pós semana de luta, junto aos professores regentes e comunidade escolar. Avaliação coletiva junto a CRE.
Literatura em contexto.	Proporcionar aos conhecer livros com temáticas diversas. Incentivar a autoestima e imagem ao se apropriar, enquanto sujeitos, de sua história de vida; Reconhecer a importância das relações interpessoais;	Leitura de livros de histórias infantojuvenil diversos; Coleta de dados da história de vida de cada aluno; Produção de portfólio.	Professores sala de recursos	Ano 2023	Durantes a realização dele.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA





Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

Plano de Ação 2023

Unidade Escolar: Escola Classe 04 do Paranoá

Telefone: 3901-7556

Diretor(a): Bianca da Silva Roque Franzon

Vice-diretor(a): Denise dos Santos Batista

Etapas/modalidades: Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Classe Especial.

Quantitativo de estudantes: Nº de turmas: Quantitativo de estudantes NEE:

Serviços de Apoio: Salas de Recursos (Generalista, DA, DV) (X) Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem (-)

EEAA: Alex Cleberson Andrade Neves - Pedagogo

Eixo: Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação e acompanhamento das Coordenações Coletivas nos dois turnos.	. Acompanhar as coletivas, os planejamentos de eventos, os planejamentos pedagógicos e formações. . Participar e oferecer formação em serviço.	. Seguir o calendário das coordenações coletivas.	. Todas as quartas-feiras.	. Toda Equipe Escolar, Supervisão e Direção	--

Eixo: Observação do contexto escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

<p>. Visitação às salas de aula e/ou participação nas aulas. . Observação nos intervalos/recreio, durante os horários de entradas e as saídas.</p>	<p>. Observar o contexto escolar com vistas ao mapeamento da Unidade de Ensino. . Observar as relações interpessoais da comunidade escolar.</p>	<p>. Registros das observações e levantamento das necessidades.</p>	<p>. Durante todo o ano.</p>	<p>. Pedagoga da UE</p>	<p>. Verificar os registros, reavaliar as estratégias de observações e elaborar novos encaminhamentos caso seja necessário.</p>
---	--	---	------------------------------	-------------------------	---

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

<ul style="list-style-type: none"> . Participação e apoio às reuniões de pais. . Atendimento individualizado, presencial ou pelo WhatsApp. 	<ul style="list-style-type: none"> . Contribuir com as famílias na manutenção do vínculo escola e família. . Conhecer a realidade e necessidades do estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> . Participação nas reuniões de pais com atendimento às famílias. . Reuniões individualizadas com a família. 	<ul style="list-style-type: none"> . Bimestralmente, durante as reuniões de pais. . Sempre que necessário de acordo com as necessidades do estudante e da própria família. 	<ul style="list-style-type: none"> . Pedagoga e Pedagoga Orientadora Educacional da UE 	<ul style="list-style-type: none"> . Feedback dos professores e das famílias
--	--	--	--	---	---

Eixo: Formação continuadas de professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

<p>Realização de reuniões para tratar de temas importantes para o desenvolvimento da atividade pedagógica da UE.</p> <p>Elaboração de formações continuadas. Convite a profissionais e outras instituições para palestras e oficinas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Discutir sobre estratégias de ensino a partir da potencialização de ações reflexivas sobre a prática pedagógica. . Proporcionar mais intencionalidade nas práticas pedagógicas com vistas a maior coerência entre teoria e a prática. . Contribuir para o desenvolvimento do professor fortalecendo também a relação entre a teoria e a prática. . Organizar encontros formativos com convidados, de maneira a proporcionar reflexões de práticas inovadoras e exitosas de forma a dialogar com os documentos da SEDF. 	<ul style="list-style-type: none"> . Encontros individuais, coletivos e nas coordenações coletivas. 	<ul style="list-style-type: none"> . Durante todo o ano letivo. 	<p>Pedagoga</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Avaliar por meio de formulário as formações coletivas e as individuais realizadas na UE.
---	---	--	--	-----------------	--

Eixo: Reunião EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>. Participação nas Coordenações de Articulação Pedagógica.</p>	<p>. Contribuir para o desenvolvimento da EEAA. . Receber formação continuada da atuação da equipe. . Produzir reflexões sobre as práticas e intervenções da EEAA por meio de trocas práticas entre as EEAA; . Receber os informes administrativos do GSEEA</p>	<p>. Participar das formações. . Realizar trocas de experiências por práticas exitosa e inovadoras. . Registros dos informes</p>	<p>. Às sextas-feiras de acordo com o cronograma da Coordenação Intermediária</p>	<p>. Todas as equipes EEAA lotadas no Paranoá.</p>	<p>. Feedback para a Coordenação Intermediária.</p>

Eixo: Planejamento EEAA/Projetos e ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Projeto de Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.</p> <p>Projeto Transição do 5º ano para o 6º ano.</p> <p>Projeto Assembleia de Classe.</p> <p>Projeto Higiene e Saúde.</p> <p>Projeto Funções Executivas.</p> <p>Assessoria aos profissionais da UE.</p> <p>Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.</p>	<p>. Acolher alunos da Educação Infantil e do 1º ano.</p> <p>. Promover ações juntos com os professores do primeiro ano no planejamento de ações que possam dar continuidade à aprendizagem dos alunos vindos da Educação Infantil.</p> <p>. Preparar os alunos do 5º ano para o 6º acolhendo suas expectativas, para a nova etapa, bem como, orientá-los</p>	<p>. Reunião com as escolas sequenciais.</p> <p>. Vídeo de apresentação da escola.</p> <p>. Participação e acolhida a reunião de pais dos alunos matriculados no 1º ano.</p>	<p>Projetos de Transição: Início e final do ano letivo</p>	<p>Professores, equipes pedagógicas, EEAA, OE e gestão.</p>	

<p>. Elaboração dos Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional – RAIE.</p>	<p>quanto a organização de estudos.</p> <p>Prevenção ao bullying e promoção da Cultura de Paz.</p> <p>. Promover o desenvolvimento do professor com reflexões sobre as ações docente.</p> <p>. Propor reflexões sobre o desenvolvimento das funções executivas e sua importância na aprendizagem. Auxiliar os estudantes com transtornos funcionais no desenvolvimento das funções executivas por</p>	<p>. Reunião com os professores dos 5º anos, com objetivo de sensibilizá-los na organização de estratégias para melhor prepará-los para o 6º ano.</p> <p>. Reunião de formação com os professores.</p> <p>. Organização de oficinas</p>	<p>Projeto Funções Executivas:</p> <p>. Durante todo o ano letivo.</p> <p>RAIE – Ao término do procedimento de avaliação e intervenção nas queixas escolares.</p>	<p>Professores, OE e EEAA</p>	
---	---	---	---	-------------------------------	--

	<p>meio de atividades lúdicas.</p> <p>. Contribuir no planejamento e na organização pedagógica da escola.</p> <p>. Planejar e organizar as ações da EEAA .</p>	<p>com sugestões de atividades para o desenvolvimento das funções executivas. desenvolvimento humano.</p>		EEAA	
--	--	---	--	------	--

Eixo: Eventos					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
. Participação no planejamento e organização dos eventos realizados na escola.	. Participar junto da comunidade escolar da organização dos eventos.	. Auxiliar nas tarefas que se fizerem necessárias.	. Conforme organização do calendário da escola.	. Toda a comunidade escolar.	
Eixo: Reunião com Gestão Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
. Reuniões com a supervisão e toda a Equipe Técnico Escolar.	. Organizar estratégias pedagógicas e administrativas junto com toda equipe escolar.	. Mapeamento das necessidades da comunidade escolar.	. Mensalmente, ou sempre que se fizer necessário.	Gestoras, Supervisão Pedagógica, OE, EEAA, Professoras das Salas de Recurso (generalista, DA e DV), Secretária Escolar.	. Ao final de cada encontro é avaliado os procedimentos e decisões elencadas.

Eixo: Conselhos de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
. Participação nos Conselhos de Classe da UE.	. Escutar as demandas que envolvem os processos de aprendizagens. . Propor estratégias de intervenções que possam promover o desenvolvimento do estudante e de toda equipe escolar.	. Participar dos Conselhos e registrar as demandas. . Propiciar a troca de informações entre os profissionais que atendem cada estudante. . Análise posterior das queixas apresentadas.	Ao final de cada bimestre.	Toda a equipe escolar	Após cada Conselho de Classe



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagoga - Orientadora Educacional: Janilda Carvalho Pimenta Xavier Matrícula: 212.237-5 Turno: Matutino/Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo: 2023

METAS:

- Criação, organização e manutenção da sala da O. E: documentos, pastas, arquivos;
- Realização de orientação individual, em grupo ou coletivo aos estudantes, pais/responsáveis: comportamento apropriado para o bom convívio social e/ou mediação de conflitos;
- Realização do acompanhamento da frequência escolar dos estudantes;
- Orientação educacional aos estudantes, pais/responsáveis quanto ao prejuízo da infrequência escolar;
- Orientação educacional aos estudantes, pais/responsáveis quanto às dificuldades de aprendizagem/emocionais;
- Apoio pedagógico/emocional aos estudantes, professores, pais/responsáveis;
- Participação, orientação e encaminhamento médico, psicológico e oftalmológico;
- Participação nas coletivas dos professores e dos orientadores;
- Participação nos conselhos de classes e reuniões de pais/mestres.

- Projetos:

- ✓ Afetividade;
- ✓ Assembleia de Classe;
- ✓ Higiene e Saúde;
- ✓ Sexualidade;

- Oficinas/dinâmicas:

- ✓ Bullying;
- ✓ Outras;

- Participação em outros projetos promovidos pela direção, SR e EEAA.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
- Promoção do funcionamento da Orientação Educacional	X			- Apresentação das atribuições da O.E. - Criação e manutenção de arquivos para registros diários de atendimentos.	- Ação junto aos professores e direção.	- Início do ano letivo.
- Desenvolvimento das competências socioemocionais - Autoestima	X	X		- Acolhimento emocional, escuta sensível, apoio e orientação a todos.	- Ação junto aos estudantes, professores, direção e famílias.	- Durante o ano letivo.

<ul style="list-style-type: none"> - Cidadania - Cultura de paz - Educação patrimonial - Inclusão de diversidades - Integração família X escola - Mediação de conflitos 	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento na elaboração do PPP; - Participação nas coletivas dos professores, conselhos de classes e reunião de pais; - Orientação aos estudantes, pais/responsáveis em relação ao comportamento apropriado e/ou alguma questão relacionada à dificuldade de aprendizagem; - Dinâmicas/oficinas: combate ao bullying e cultura da paz; - Resolução de conflitos emergenciais ouvindo e orientando os envolvidos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ação junto aos estudantes, professores, direção e famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o ano letivo.
<ul style="list-style-type: none"> - Oftalmológico 	X			<ul style="list-style-type: none"> - Realização de TAV; - Orientação aos pais/responsáveis, encaminhamento médico de estudantes com dificuldades de visão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ação junto aos estudantes e às famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o ano letivo.
<ul style="list-style-type: none"> - Busca ativa 	X			<ul style="list-style-type: none"> - Orientação aos pais/responsáveis quanto a frequência escolar; - Orientação aos professores quanto aos procedimentos de infrequência dos estudantes; - Encaminhamentos de estudantes com excesso de faltas aos Conselhos Tutelares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ação junto às famílias, professores e Conselhos Tutelares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o ano letivo.

- Ensino-Aprendizagem	X	X		- Orientação aos estudantes, pais/responsáveis e profs: rotina, disciplina, hábitos de estudo, responsabilidade dos pais em acompanhar a vida escolar dos filhos; - Participação/apoio na formação para professores realizada pela EEAA.	- Ação junto aos estudantes, pais e/ou responsáveis. Parceria com EEAA.	- Durante o ano letivo.
- Projeto Afetividade	X	X	X	- Promoção de atitudes de respeito, afeto e colaboração. Sensibilização: mensagens de afetividade, autocuidado e dinâmicas de acolhimento - coletiva dos professores.	- Ação junto aos professores. Parceria com EEAA.	- Durante o no letivo.
- Projeto Assembleia de Classe	X	X	X	- Realização de rodas de conversa, dinâmicas, fábulas, oficinas de prevenção ao bullying, visando a mediação de conflitos, o combate a indisciplina e respeito às diferenças.	- Ação junto aos estudantes. Parceria com EEAA, SR, profs.; coordenação e supervisão.	- Durante o ano letivo.
- Projeto Higiene e Saúde	X	X	X	- Orientação aos estudantes: individual e em grupo para casos específicos; - Orientação às famílias; - Oficinas, rodas de conversa, apoio aos professores em sala de aula; - Disponibilização de vídeos, materiais, e orientação aos professores.	- Ação junto aos estudantes da Ed. Infantil, BIA. Parceria com EEAA, SR, professores, coordenação e supervisão.	- Durante o ano letivo.

Referências Bibliográficas:

- ANTUNES, Celso. Educação Infantil: Prioridade Imprescindível. Petrópolis – RJ: Vozes, 2004.
- GADOTTI, Moacir & ROMÃO, José E. Autonomia da Escola – Princípios e Propostas. São Paulo: Cortez, 1977.
- GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico–Crítica. 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- HOFFMAN, J. Pontos e Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 1999
- LA TAILLE, Y.; HOFFMANN, J.. Grandes pensadores em educação: o desafio da aprendizagem, da formação moral e da avaliação. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- MORIN, E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Tradução Eloá Jacobina. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2004
- PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre; Artmed, 1999.
- _____. Pedagogia Diferenciada: das Intenções à ação. Porto Alegre: Artmed, 2000a
- _____. Dez novas Competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos, 2014.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica. Séries Iniciais, 2014.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento-Educação Infantil, 2014.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais – 2a Edição, 2018.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Educação Infantil – 2ª Edição, 2018.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. CADERNO ORIENTADOR – Convivência Escolar e Cultura de Paz, 2020.

- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL: Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL: O brincar como direito dos bebês e das crianças, 2021.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL: X Plenarinha: Criança Arteira: faço arte, faço parte, 2022.
- ANGER, Anne Joyce. Vade Mecum Acadêmico de Direito. Organização, 8a ed. – São Paulo: Rideel, 2021.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Para onde vai o professor? Liberdade: 8 ed.2001.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A Prática Pedagógica do Professor de Didática. 3.ed. Campinas:Papirus,1996.
- https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_supera-cao_vf_2023.pdf.